

@verdade



RECICLE A INFORMAÇÃO:
PASSE ESTE JORNAL A OUTRO LEITOR

Jornal Gratuito

www.verdade.co.mz

Sexta-Feira 21 de Abril de 2017 • Venda Proibida • Edição Nº 438 • Ano 9 • Fundador: Erik Charas

Cadeias
moçambicanas cada
vez mais apinhadas e
persiste precariedade
das celas

O número de cidadãos a contas com as autoridades judiciais em Moçambique cresceu em 2.979 casos, ao passar de 15.203, em 2015, para 18.182, em 2016. Ou seja, o crónico problemas de superlotação dos estabelecimentos penitenciários prevalece sem fim à vista e há violação dos direitos humanos dos detidos nos postos administrativos onde não existem celas nos postos policiais.

Texto: Emílio Sambo

A Procuradoria-Geral da República (PGR) reconhece a situação e diz que se concluiu a construção e reabilitação de alguns estabelecimentos penitenciários em certos distritos, mas é preciso erguer mais infra-estruturas de raiz nos pontos onde ainda não existem, de modo que os detidos tenham melhores condições.

A cidade e províncias de Maputo (2.442), Nampula (2.529), Manica (1.599), Zambézia (1.027) e Gaza (898) são as que têm maior número de condenados.

A instituição do Estado refere ainda que o novo Código Penal, ao introduzir medidas e penas alternativas à prisão aliviou a superlotação das cadeias, mas persistem desafios na implementação destas mesmas medidas.

Neste contexto, é imperiosa a aprovação do Código de Processo Penal e de Execução de Penas, já em apreciação na Assembleia da República (AR), para tornar efectivo o processo das penas alternativas à prisão.

A guardiã da legalidade, Beatriz Buchili, disse, na quarta-feira (19), durante a apresentação do informe anual sobre o estado da justiça, ao Parlamento, que está preocupada com "a fragilidade do controlo penal e de segurança nos estabelecimentos penitenciários", o que corre para a facilidade de fuga dos reclusos.

Para além do envolvimento de determinados membros de direcção na facilitação da evasão dos presos, como é o caso do que aconteceu no Estabelecimento Penitenciário Provincial de Maputo, há também participação de reclusos.

Estes últimos não só cometem crimes dentro das celas e organizam e coordenam outros actos ilícitos, como igualmente introduzem objectos e produtos proibidos, tais como telemóveis, armas brancas, drogas e bebidas alcoólicas.

"Urge reforçar a segurança com sistemas de videovigilância e rasteio de sinais de telemóveis (...)", disse a procuradora.

Amendoim tem de ser testado pois pode ter “aflatoxinas que têm potencial cancerígeno”



Passaram mais de 20 dias desde que o Governo anunciou o banimento do frango importado. As toneladas da carne da ave proveniente do Brasil que foram encontradas no mercado moçambicano foram cativadas para analisar a sua qualidade. "Nós não fizemos essas análises (...) tivemos que mandar as amostras para fora do País" apurou o @Verdade no Laboratório Central de Veterinária onde ficamos também a saber que há necessidade de se testar o amendoim, pois é susceptível de desenvolver "aflatoxinas que têm potencial cancerígeno".

Texto & Foto: Adérito Caldeira continua Pag. 02 →

Descobertos mais de 500 casos de fraude nos exames INATTER em Nampula

Um total de 544 candidatos a condutores a exames teóricos no centro de sistema electrónico de múltipla, localizado no bairro de Napipine, na cidade de Nampula, foram descobertos pelo Instituto Nacional de Transportes Terrestres (INATTER), após terem pago dinheiro a fim de obter resultados positivos. O esquema fraudulento envolveu funcionários e um guarda afetos àquela entidade do Estado e algumas escolas de condução.

Texto: Júlio Paulino

Os casos foram descobertos entre 10 de Junho de 2016 e 27 de Janeiro de 2017.

Informações em poder do @Verdade e continua Pag. 02 →

Tarifa do “chapa” não aumenta mas calvário do transporte urbano continua em Moçambique sine die



O Ministério dos Transportes e Comunicações (MTC) e a Federação Moçambicana das Associações de Transportes (FEMATRO) rubricaram um Memorando de Entendimento que garante que o preço do transporte semi-colectivo de passageiros não vai aumentar, pelo menos nos próximos dias nas cidades e municípios de Moçambique. Porém ainda não é desta vez que o "my love" vai desaparecer pois soluções para aumentar a oferta e qualidade dos "chapa 100", principalmente nos municípios de Maputo e Matola, não existem.

Texto & Foto: Adérito Caldeira

Nem metro, nem BRT e nem nova frota para os Transportes Municipais, os moçambicanos que vivem nos principais centros urbanos e não possuem veículo próprio vão con-

tinuar a viajar em "chapa 100" e nas carrinhas de caixa aberta, como bois, pois o Governo de Filipe Nyusi "está a trabalhar num pacote global de medidas a continua Pag. 02 →

Pergunta à Tina

BBM Pin: 2B04949C

WhatsApp: 84 399 8634

email

averdademz@gmail.com

TUDO O QUE VOCÊ PRECISA
DE SABER SOBRE SAÚDE
SEXUAL E REPRODUTIVA

CONTE

A verdade em cada palavra.

Diga-nos quem é o
XICONHOGA
da semana



Por:
BBM Pin:
2B04949C

WhatsApp:
84 399 8634

ou escreva um E-Mail para
averdademz@gmail.com

→ continuação Pag. 01 - Amendoim tem de ser testado pois pode ter "aflatoxinas que têm potencial cancerígeno"

Na sequência da descoberta pela Polícia brasileira de fiscais do Ministério da Agricultura corruptos que facilitavam a produção de alimentos produzidos a partir de carne animal adulterados, emitindo certificados sanitários sem qualquer fiscalização efetiva as autoridades moçambicanas anunciaram publicamente a 30 de Março o banimento da importação de frangos de todo o mundo.

Entretanto importadores e retalhistas que operam no mercado moçambicano tinham em stock centenas de toneladas de frango e seus derivados que foram cativados pelas autoridades nacionais para que através de exames laboratoriais se apurasse se é propícia ao consumo humano ou não.

Na semana finda o @Verdade visitou o Laboratório Central de Veterinária, uma unidade da Direcção de Ciências Animais que funciona dentro do Instituto de Investigação Agrária de Moçambique, para onde alegadamente as amostras do frango brasileiro cativado no nosso País foram enviadas.

"No que diz respeito ao frango que veio do Brasil nós não fizemos essas análises porque são análises químicas – para ver as quantidades de nitritos, nitratos, ácido ascórbico e os nitrofuranos – e requerem equipamentos e métodos caríssimos que não temos, tivemos que mandar as amostras para fora do País" revelou ao @Verdade a Dra. Helena Matusse.

De acordo com a fonte, que é



responsável pelo Departamento de Nutrição e Alimentos, actualmente o Laboratório localizado no bairro do Jardim, na cidade de Maputo, só realiza análises de microbiologia, que consiste na pesquisa das bactérias que podem contaminar a carne, não só de frango mas também de outros animais disponíveis no mercado alimentar nacional assim como de derivados das carnes e no leite.

Helena Matusse, que é mestranda em Nutrição, explicou ainda que o seu departamento examina de forma rotineira a carne produzida pelos grandes criadores de animais e pelas fábricas de processamento de carnes e seus derivados.

Disse que o laboratório que dirige tem capacidade instalada para atender sem constrangimentos os produtores da região Sul mas alertou para a necessidade da existência de unidades similares na zona Centro, na zona Norte, principalmente ten-

do em conta ao crescimento da produção nacional de carnes.

Amendoim pode desenvolver agentes cancerígenos

Ainda no Laboratório Central de Veterinária o @Verdade visitou o Departamento de Diagnóstico de Doenças onde são efectuadas análises químicas e nutricionais aos alimentos de consumo humano mas também de rações e forragens para o consumo animal.

A Dra. Carla Maneses explicou caberia ao departamento realizar as análises químicas ao frango do Brasil que foi apreendido, todavia "são testes muito caros e estes são casos raros. Já se fizeram no passado e os resultados foram negativos. Mesmo quando detectados não são uma rotina".

A Nutricionista aclarou que "as amostras que foram para análise na África do Sul foram dos

frangos cativados foram colhidas apenas em Maputo, partindo do princípio que o mesmo lote que vem para Maputo é o que é enviado para as restantes províncias. Concentramo-nos nos grande importadores que fornecem ao mercado".

No entanto a entrevistada do @Verdade chamou atenção dos moçambicanos para os cuidados a observar mesmo quando se adquirem frangos vivos no mercado nacional. "Se está preocupado com a qualidade o recomendável é comprar nos grandes aviários pois existem controlos sanitários e de qualidade. Por exemplo comprar o



frango abatido no bazar, é um risco", e acrescentou que os pequenos aviários não são alvo de fiscalizações de rotina, apenas

quando os produtores pedem ao Laboratório.

De acordo com a Dra. Carla Maneses um outro alimento que os moçambicanos devem ter atenção é o amendoim que pode desenvolver aflatoxinas, que são substâncias produzidas por fungos filamentosos do género Aspergillus e consideradas agentes cancerígenos pela Organização Mundial de Saúde, mas só quando ingeridos em grandes quantidades.

"Ainda não temos um programa de monitoria mas o Governo está a tentar fazer", disse ao @Verdade explicando que à falta

→ continuação Pag. 01 - Tarifa do "chapa" não aumenta mas calvário do transporte urbano continua em Moçambique sine die

curto, médio e longo prazo para a solução da problemática do transporte público urbano de passageiros, cujos resultados esperamos brevemente apresentar", revelou o ministro dos Transportes e Comunicações.

O @Verdade apurou a solução é a criação de um sistema integrado com os vários modos de transportes, no âmbito plano director de mobilidade e transporte para a denominada área metropolitana de Maputo, e estava orçado até ao ano passado em 330 milhões de dólares norte-americanos.

Para já o Executivo conseguiu restringir a vontade de aumento das tarifas pelos operadores privados do transporte semi-colectivo de passageiros, que consideram que há vários anos que o negócio não compensa apesar do subsídio que é todos meses dado pelo Estado.



"Assinamos este Memorando com o Governo da República de Moçambique, que vai orientar nos próximos dias aquilo que vai ser o transporte urbano nas nossas cidades, este Memorando não é só para as cidades de Maputo e Matola mas sim para todos os maiores centros urbanos do país. Nós vamos continuar a trabalhar porque isto não é o fim, mas o princípio de uma mudança de uma era que vai trazer uma nova face daquilo

que é o grande problema do transporte urbano no nosso país" afirmou nesta quinta-feira (20) Castigo Nhamane, presidente da FEMATRO após o acto que decorreu na capital moçambicana.

Entretanto o titular dos Transportes, Carlos Mesquita, disse que o Governo reconhece "que actual modelo de subsídio não tem sido eficaz e porque não tem permitido o aumento da oferta de transportes,

O governante declarou que face ao caos que se vive todos os dias nos municípios de Maputo e da Matola, e enquanto a solução global não é encontrada, o Executivo decidiu comprar "faseadamente" 300 autocarros que serão entregues às concessionárias e que deverão reembolsar parte do valor através das receitas cobradas na utilização destes autocarros".

Não ficou claro durante a conferência de imprensa de que forma o negócio voltará a ser lucrativo para os mais de 8 mil operadores do "chapa 100", visto que o Executivo vai financiar somente 300 autocarros.

É claramente um ganhar de tempo, não foi possível apurar quanto, por parte do Governo relativamente a um problema que exige mais coragem, avultados investimentos e paciência dos municípios.

Recentemente durante a visita de Estado que efectuou ao Japão o Presidente Filipe Nyusi reavivou o sonho do metropolitano para o chamado Grande Maputo (que incorpora os municípios de Maputo, Matola e Boane). Na gaveta, por falta de dinheiro, está o Bus Rapid Transit assim como a sua integração com os transportes ferroviários. É mais do que reconhecida a incapacidade dos Transportes Públicos, agora Municipais.

→ continuação Pag. 01 - Descobertos mais de 500 casos de fraude nos exames INATTER em Nampula

confirmadas pela direcção do INATTER, bem como por alguns funcionários seniores em Nampula, indicam que a fraude consistia na desactivação das câmaras de vigilância, por sinal ligadas através do sistema online com a sede da instituição, em Maputo.

O esquema tinha em vista apagar os vestígios de reverificação dos vídeos e, em seguida, os examinadores faziam as suas manobras e para obter benefícios monetários por via dos candidatos.

Há relatos de casos em que as imagens de videovigilância aparecem viciadas e concluiu-se que tal só podia ser obra de um técnico do INATTER.

Na sequência da referida fraude a direcção-geral daquela instituição emitiu uma carta datada a 16 de Março de 2017, com a referência 117/INATTER/DG/026/17, à qual o @Verdade teve acesso, dirigida à chefe de repartição de especialização de Nampula.

O conteúdo da missiva era a confirmação da existência de 544 exames teóricos feitos de forma fraudulenta.

As pessoas que orquestraram tal esquema foram afastadas do sistema multimédia e os candidatos envolvidos serão submetidos a novas provas, mas só depois de transcorrido um ano. Isto é, só em Janeiro de 2018, em cumprimento dos artigos 5, 11 e 12 do regulamento de exames de condução aprovado pelo diploma ministerial nº 127/2017.

A delegada do INATTER em Nampula, Joharia Ismael, confirmou ao @Verdade que o problema a que nos referimos existe mas escusou-se a dar detalhes.

O caso já é do domínio do governador da província de Nampula e da Procuradoria-Geral da República naquele ponto do país. Decorrem diligências com vista a responsabilizar os indivíduos envolvidos.

"Já foi nomeado um funcionário interno do INATTER que vai trabalhar com um outro especialista da secretaria provincial a fim de tramitar o processo disciplinar contra os infractores, enquanto criminalmente cabe aos órgãos de justiça. Também indicámos um novo técnico para a sala de exames", disse a delegada.

Xiconhoquices

Visitas aos ministérios e empresas públicas

As visitas aos ministérios e às empresas públicas efectuadas pelo Presidente da República, Filipe Nyusi, já começam a cheirar à ridículo e a estupidez mórbida, até porque não passam de actividades meramente infrutíferas. Aliás, o que tem feito o Chefe de Estado moçambicano é chover no molhado, pois não é novidade nenhuma para todos os moçambicanos, sobretudo aqueles em gozo pleno dos seus juízos, os graves problemas que as instituições apresentam. É sabido por todos os pessimos serviços prestados pela Linhas Aéreas de Moçambique (LAM), o deficiência dos ministérios como o de Transporte e Comunicações, de Juventude e Desportos, e de Obras Públicas, Habitação e Recursos Hídricos. Não é preciso o Presidente da República deslocar-se aquelas instituições para descobrir o nível de podridão à que elas estão submersos. Basta ligar a televisão, rádio e um ler jornal para ter a radiografia. O mais caricato nessas visitas é que até ao momento o Chefe de Estado não tomou nenhuma acção com vista a reverter a situação, apenas limita-se a dizer que está desapontado. Que grande Xiconhoquice!

Aumento da Dívida Pública

Definitivamente, como um país, estamos perdidos! Pois, a cada dia que passa o Governo da Frelimo tende a endividar os moçambicanos, colocando-os numa situação deveras sufocante. Presentemente, a Dívida Pública moçambicana, tanto interna como externa, está num nível insustentável. Não obstante essa triste e penosa realidade, Filipe Nyusi e os seus tíficos continuam a contrair dívidas no exterior. O bando de incompetentes que se reunem todas as terças-feiras, numa sentada, ratificou dois Acordos de Crédito, que totalizam 246 milhões de dólares norte-americanos, endividando cada vez mais os moçambicanos. Aliás, o Governo da Frelimo tem vindo a contrair dívidas sem, no entanto, se preocupar com a sustentabilidade, até porque não são eles que vão pagar todos esses empréstimos, mas sim o coitado do povo moçambicano que, com o suor e até sangue, tem pago salários e regalias a esse bando de improdutivos que dirige os destinos deste pobre país.

Aumentos salariais

É um insulto a todos os trabalhadores moçambicanos e as suas respectivas famílias o que o Governo da Frelimo tem vindo a fazer. Recentemente, o Governo anunciou o reajuste dos salários mínimos nacionais. De acordo com o decreto, apresentado pela ministra do Trabalho, Emprego e Segurança Social, Vitória Diogo, apesar de beneficiar do maior aumento salarial, a administração pública, defesa e segurança contínuarão com um dos ordenados mais baixos no país, passando de um mínimo de 3.278 para 3.996 meticais. Ou seja, de forma geral, os salários mínimos nacionais são uma vergonha, pois continuam a não cobrir as despesas relativas a uma cesta básica para uma família-tipo em Moçambique constituída por cinco pessoas. Em contrapartida, todos os dias os preços de bens de primeira necessidade têm estado a disparar em flecha, sufocando os moçambicanos.

Cidadania

@Verdade

www.verdade.co.mz
21 de Abril de 2017
03

Editorial

averdademz@gmail.com

Um insulto à dignidade do trabalhador moçambicano

A estupidez e a falta de respeito do Governo da Frelimo para com o povo moçambicano nunca foram tão acentuadas como nos últimos tempos. Se antigamente encobriam-se por detrás do cinismo de que estão preocupados com o bem-estar dos moçambicanos, presentemente essa turma de insensíveis que dirigem o nosso país perdeu a vergonha na cara e, esporadicamente, vai lançando fela para a população.

Os reajustes salariais aprovados e apresentados esta semana pelo Governo da Frelimo são provas do despreito à dignidade dos trabalhadores moçambicanos. Ou seja, os aumentos salariais anunciados não passam de uns míseros metacais para distrair os moçambicanos dos graves problemas que o país tem vindo atravessar desde que foram contraídas as dívidas sem o aval do Parlamento. Estes aumentos, diga-se em abono da verdade, para além de demonstrarem insensibilidade por parte do Go-

verno, representam um insulto a todos os trabalhadores. A título de exemplo, se para os funcionários e agentes de Estado que auferem um salário mínimo foi acrescido aproximadamente 700 metacais, para os que auferem acima de um salário foi fixado um aumento de 500 metacais. Que absurdo!

Na verdade, a batalha pelo aumento do salário mínimo começou há bastante tempo. É preciso lembrar de que a Organização de Trabalhadores de Moçambique - Central Sindical tem vindo a enfrentar a resistência dos parceiros sociais (Governo e o empresariado nacional) em ajustar o vencimento do empregado ao valor do cabaz mínimo de uma família-tipo em Moçambique (com cinco pessoas). Porém, o patronato continua a falar mais alto nas negociações do ordenado básico.

Por exemplo, desde a fixação do primeiro, não há nenhum registo de que, em algum momento, o

salário mínimo cobriu, ao menos, a metade das necessidades de alimentação dos trabalhadores moçambicanos. Mesmo com os reajustes anuais, o aumento não tem efeito no orçamento doméstico, uma vez que o poder de compra dos consumidores tem vindo a agravar-se.

O Governo e o empresariado nacional mostram-se insensíveis e indiferentes à situação dos trabalhadores moçambicanos, pois acreditam que o aumento exigido pelos sindicalistas irá tirar a economia nacional dos trilhos, quando, na verdade, um aumento considerável não levará Moçambique para o abismo, pelo contrário, permitirá aos trabalhadores e as suas respectivas famílias levarem uma vida com o mínimo de dignidade e, consequentemente, contribuirão para o progresso do país. Mas o Governo da Frelimo não entende isso, até porque estão preocupados em levar água para os seus moinhos pessoais.

prioridade, não se difere em construir uma linha férrea num país sem comboios e a contar com comboios de outros países, sectores chaves neste momento seria a agricultura aplicada seriamente, porque os Moçambicanos tem falta de comida disso ninguém desconhece, as estatísticas de dizer que produziu se ou prevê se produzir tantas toneladas de cereais não reflete muito para a comunidade porque nós sabemos o quanto estamos com fome, temos o aeroporto de Nacala cujo impacto foi ao avesso, entendo que os parceiros quando querem te dar dinheiro te obrigam a comer carne mesmo se fores vegetariano como condição de te darem o dinheiro deles, mas pode se negociar pelo menos. · 4 h

 **Abrão Paulo Munguambe** 50 milhões de dólares só pra construir um aeroporto alternativo. Sera q n é era ideal arranjar formas de garantir a luz sempre q necessaria pra o aeroporto de Mavalane. Sera q custa eliminar a dívida de uma vez por todas e ficar na boa? Ta na cara q a dívida foi feita pra ser pague pelo povo. Pra onde vamos moz? Pao, combustível, transporte ta subindo a cada dia e transporte continua uma pedra de sapato e gastam dinheiro em construir um aeroporto alternativo e q a sua utilização será rara. Ehhh Moz ta mesmo de saia curta. · 3 h

 **Ginoca Ramos** Acho que as dívidas públicas deram a volta há cabeça deste senhor, mais 50 milhões não tem nenhum problema? Ele esquece-se que em cima destes 50 milhões ainda tem que pagar juros? Onde nos leva este senhor? Ao abismo total? · 8 h

Xiconhoca

Barões e traficantes da caça ilegal

Os barões e traficantes de cornos de rinoceronte e do marfim prosseguem em lume brando no país, até porque têm a proteção do partido no poder. Prova disso é que frequentemente são apreendidos no estrangeiro cornos de rinoceronte abatidos por caçadores furtivos em Moçambique. Diante da situação, tudo indica que não há vontade política de acabar com essa prática, até porque os barões e traficantes são os principais financiadores das campanhas eleitorais do partido no poder.

Estuprador de criança

Há indivíduos que são demónios em pessoa devido aos seus actos macabros contra menores ou pessoas indefesas. É o caso do Xiconhoca de 45 anos de idade encontra-se a contas com as autoridades policiais, acusado de abusar sexualmente de uma criança de apenas três anos, em Homoíne, na província de Inhambane. Este sujeito merece mais do que pena maior. Aliás, deve ser castrado pela tamanha barbaridade que cometeu contra uma menor de idade. Xiconhoca!

Filipe Nyusi

O Presidente da República, Filipe Nyusi, não é somente o mais alto magistrado da nação, mas também é o maior Xiconhoca de todos os tempos. Marimbando-se para a situação que o povo moçambicano, Nyusi encheu a boca para dizer que não há problema o país endividar-se, mais do que já está. Bem, o Xiconhoca afirmou isso porque sabe que não irá sair um tostão sequer do seu bolso para pagar a Dívida Pública, pois essa responsabilidade é colocada no pacato povo moçambicano.

Ficha Técnica

NAMPULA-Av. 25 de Setembro 57 A
Telemóvel+258 84 39 98 635

MAPUTO-Av. Paulo Samuel Kamkomba 83
Telemóvel+258 84 39 98 629

E-mail:averdademz@gmail.com

Jornal registado no GABINFO, sob o número 014/GABINFO-DEC/2008; Propriedade: Charas Lda; Fundador: Erik Charas; Director: Adérito Caldeira; Director-Adjunto: Sérgio Labistour; Chefe de Redacção: Emílio Sambo; NAMPULA - Delegado: Hélder Xavier; Chefe de Redacção: Júlio Paulino; Redacção: Cristovão Bolacha, Leonardo Gasolina; Director Gráfico: Nuno Teixeira; Director de Distribuição: Sérgio Labistour; Periodicidade: Semanal; Impressão: Lowveld Media, Stinkhoutsingel 12 Nelspruit 1200.



Boqueirão da Verdade

"Quando nos é dito no início de Abril vocês não podem comprar madeira ficamos sem stock. Não nos tratam a todos como bandidos, encontrem uma forma de nos proteger (...). Compreendendo a necessidade do país por este defeso mas acho que estão a arrumar com toda a indústria séria deste país. Nós na Moflor não temos capacidade para aguentar três meses sem produção. Peço, ajudem-nos porque nós possivelmente fechamos a empresa", **José Cardoso**

"Eu sou de uma serração que tem uma capacidade de processamento de 10 metros cúbicos por dia, significa que por semana processa 50 metros cúbicos. Na cidade e província de Maputo existem acima de dez indústrias iguais a minha, então precisamos acima de 500 metros cúbicos de madeira. Mas neste momento a madeira não está a chegar, estas indústrias todas estão paradas", **Marcos Simbine**.

"O nosso maior problema é que a forma tradicional como se fazia o negócio de madeira mudou drasticamente, a madeira passou a ser tratada como um produto de dumba-nengue. Os exportadores de madeira metem dinheiro no país pelas vias que metem e andam com sacos de dinheiro pela floresta a comprar", **idem**

"(...) O casamento entre nós e os chineses tinha que terminar. Eles que fiquem lá, nós vamos cortar e vamos exportar (...) Nestes 3 meses que vamos ficar a sofrer, eles que também tirem o que é deles. Não há china bom, isso pode ter a certeza, em 20 anos

que estou no sector não há china bom, se há não é para madeiras e florestas. A madeira apreendida na Operação Tronco deveria ser devolvida aos exploradores (nacionais)...", **Erasmo Valente**

"(...) Os técnicos envolvidos (na Operação Tronco) não tiveram tempo suficiente para fazer o levantamento que se esperava que fizessem. Chegavam a um estaleiro não ficavam nem 2 horas de tempo, na sua maioria, e diziam neste estaleiro encontramos 20 mil toros. Eu pergunto como é possível e qual o critério que usaram para poder contar e calcular o volume da madeira que estava lá. Vem aqui na Lei que a multa por falta de mapa de especificação são 20 mil meticais e os técnicos que trabalhavam na Operação Tronco aplicavam 150 mil meticais por falta de ficha de especificação. A falta de sigla a multa é de 20 mil meticais mas eles diziam que a multa são 150 mil e a madeira está apreendida e fica à favor do Estado, mas a Lei diz que a madeira aguarda pela regularização da documentação", **Felicidade Elisa**

"Toda a Operação Tronco foi feita com transparência, essas constatações de que a madeira é a menos havemos de chegar lá, mas que não seja margem para fazer o que tem sido feito no passado. Sempre que há uma apreensão evapora a madeira, desaparecem contentores e provavelmente agora no terreno está a acontecer uma operação parecida para depois virem dizer que o Estado contou mal, que aquela madeira que a Nação toda viu não existe", **Celso Correia**

"Continuaremos firmes neste processo de por os recursos naturais ao serviço dos moçambicanos. O mercado chinês interessa-nos, existem chineses sérios (...) não vamos entrar neste jogo que são os chineses, é o mercado amanhã podem ser outros, nós também temos a nossa quota parte neste processo, não vamos entrar em actos de xenofobia", **idem**

"Se não tomarmos estas medidas, daqui a dois anos não temos florestas. Os bons estão a ficar poucos no sector das madeiras, aqui nesta sala estão cem mas existem mais de mil concessões (...) como é que avisamos ao bandido que queremos prender-te, o que acontece é que sempre que queremos tomar alguma medida vão as matas e parece que é o último ceia, rapam tudo, não somos ingénuos (...) o que está em causa é muito superior a interesses particulares. Nós não vamos deixar a indústria cair, mas a situação é delicada, se nós não tomarmos as medidas que estamos a tomar daqui a dois anos vamos ter de fazer a mesma coisa que fizeram na Tanzânia que é suspender o corte definitivamente", **ibidem**

"Moçambique está a celebrizar-se, tristemente, pela prática de vazamento, nas redes sociais, de documentos oficiais contendo informações delicadas sobre a vida de indivíduos, organizações e até do próprio Estado. Trata-se de uma conduta reprovável, que deve preocupar a todos moçambicanos, por atentar contra a sua razoabilidade colectiva", **in Notícias**

"Temos consciência da existência, em muitas organizações, incluindo as do Estado, de funcionários despreparados e, por isso, vulneráveis. Preocupa-nos, por exemplo, que estas práticas estejam a ser frequentes, até em instituições de soberania como Tribunais e outros, onde também já vazaram documentos com conteúdo que não era suposto ser de domínio público. Inquieta, também, perceber que, sendo autênticos, alguns desses documentos são extraídos por funcionários colocados, por confiança, em posições sensíveis das instituições. Mais grave ainda é percebermos que os documentos são retirados do circuito normal por indivíduos que se infiltram em sectores sensíveis das instituições com o objectivo de causar danos específicos como o falseamento da realidade, a vicilação da opinião pública ou o assassinato de carácter de pessoas e de instituições", **idem**

"A questão que se coloca é: como garantir, então, que a seriedade do Estado não seja manietada por estas práticas? De que forma as organizações se podem resguardar para que o fenómeno de extravio de documentos não continue a constituir ameaça ao normal funcionamento e credibilidade das instituições? Será que as instituições directa ou indirectamente envolvidas no processo estão a adoptar medidas adicionais de segurança para evitar informação classificada sobre o assunto vazem para as redes sociais, com todas as consequências que isso pode ter para o desfecho do caso e credibilidade das instituições

do Estado? O nosso entendimento é que dificilmente este problema terá solução sem a intervenção correctiva da lei. O país precisa "reinventar-se" rapidamente perante a ameaça que representa esta mudança de paradigmas e todo o vazio de valores que ameaça fragilizar o Estado", **ibidem**

"Ninguém discute ou não sabe sobre as grandes vantagens da asfaltagem de uma estrada, sobretudo para a mobilidade de pessoas e bens. E se é assim, então pode-se imaginar facilmente o que estará a acontecer na estrada Nampula/Cuamba, concretamente no troço Nampula/Malema, com as obras de reabilitação e asfaltagem já concluídas. Antes era um troço fatigante e dispendioso. Viajar da cidade de Nampula à vila de Malema era um autêntico martírio. Em tempo chuvoso podia-se levar uma semana de Nampula à Malema, e vice-versa. Quem já passou por aquela via em tempos idos, hoje pode não acreditar no que está a acontecer naquele troço", **Mouzinho de Albuquerque**

"Apesar de a asfaltagem do troço Nampula/Malema, ter sido concluída há bastante tempo, o asfalto ainda não chegou à vila sede distrital de Malema, ou melhor dizendo, terminou a escassos metros daquela vila. O facto faz com que a vila continue com a principal estrada (Nampula/Cuamba) que a atravessa fortemente esburacada e muito poeira, pondo assim em risco a saúde pública além de dificultar a circulação de pessoas e bens", **idem**

Manuel Cardoso Mabasso, Já não se pode tapar o Sol com a peneira · 13/4 às 3:09

Manuel Oliveira Vamos conter nossas emoções epa tudo vai se resolver em vez de reclamarmos vamos trabalhar · 12/4 às 17:25

Luis Bonifacio Eles fazem tudo ate k fodem as vossas pitas. melhor calar d fazer farpas e pensar em vossas vidas irmaos, xtams a perder tempo. · 12/4 às 16:59

Zelio Jaime Mazunes Somos medrosos quando tentamos acordar o outro te metem bala o que aconteceu ao massango · 13/4 às 17:00

António Manuel Claro Puro terrorismo praticado por terroristas da frelimo!!!!!! · 12/4 às 12:53

Delmar Maia Gonçalves É a sociedade civil que paga e sustenta o estado! · 12/4 às 14:28

Gidiao Husseinbinladen Sociedade Civil é paga pelo estado · 12/4 às 12:21

goste de nós no facebook.com/jornalVerdade

Jornal @Verdade

Em plena semana Santa, para os cristãos, os moçambicanos vão ser "crucificados" com as dívidas das empresas estatais Proindicus e Mozambique Asset Management (MAM). É que o Governo de Filipe Jacinto Nyusi inclui os empréstimos, contraídos violando a Constituição da República e as leis Orçamentais de 2013 e de 2014, na Conta Geral do Estado de 2015 que vai ser aprovada pela Assembleia da República nesta quarta-feira(12) e, tudo indica, será aprovada com os votos dos deputados do partido Frelimo na quinta-feira(13) Santa, perante o ensurdecedor silêncio dos moçambicanos honestos e da auto-proclamada Sociedade Civil.

<http://www.verdade.co.mz/tema-de-fundo/35/61791>

Ad Leite Leite Como quem disse outro dia, cada povo tem o Governo que merece, somos todos cúmplice estão aí os sul africanos tentando pelo menos. A Frelimo já tem certeza que todo moçambicano lambe a sua tolice e gagadas! · 13/4 às 11:07

Hobety Luys Muhamby A ser verdade e segundo aquilo que temos vindo a acompanhar nas mídias Ele não tem como não legalizar porque o próprio



também faz parte desse negócio ilícito. Isso é o mesmo legalizar a ladroagem no País. · 13/4 às 8:40

Mateus Mabjaia Assim foram as escolhas que fizemos sem importância em equilibrar, não abrindo espaço pra ganhar o sentido, razão ou utilidades. Agora são só vontades. Amen · 12/4 às 13:34

Egidio Goncalves E a corrupção continua no governo do Nyusi. Como

ele havia de denunciar os camaradas se esta metido, agora tentar meter as dívidas como fosse do estado para os camaradas e ele não pagarem, e não ha ninguém com poderes de impedir essa vergonha, e sera aprovado porque eles tem a maioria no parlamento, porque ai daquele camarada nao dar o seu voto irao sacudi lo do parlamento, so falta legalizar a corrupção e formar um ministerio tendo como ministro o Guebuza · 13/4 às 1:07

Jose Tovela Cabrito come onde ta amarrado, mas Cuidado comer tambem a corda. Think about · 12/4 às 15:58

Ginoca Ramos Que vergonha, nunca pensei chegar a este ponto. Ponham-nos a todos na cadeia a comer pó para saberem o quanto o povo está a sofrer. · 12/4 às 15:56

George Tam Se aceitarmos essa merda. Esse nosso governo vai continuar a viver a custa do sofrimento do povo. Já chega de Frelimo! · 13/4 às 13:51

Fidalgo Julio Wallace Mabasso esse jornal so esta para icitar

descordancia entre moçambicanos... jornal da oposicao... esta para enganar o povo e lucrar com falsa e fabricada informacao..pau mandado.. · 12/4 às 14:40

Ginoca Ramos Mas ainda não viu que isto é verdade? Todos comeram ha Grande e agora vem dizer que é o jornal? Não tem olhos na cara para ver o que se está a passar? Parece que gosta de pagar as dívidas dos outros. Vou aproveitar para fazer dívidas e o senhor vai pagar. · 13/4 às 14:31

Raul Almeida E já agora assista o espectáculo amanhã 13/4/2014 na AR · 12/4 às 18:52

Egidio Goncalves Esse so comenta nao sabe o que esta a dizer, seria melhor ter ficado calado porque ele nao entende de nada sao os ditos (apanha boleia) · 13/4 às 0:57

Bruno Venix Gole Hoffman Irmao voce nem merece ser xamado de cego, talvez seja jumento. Caso tenhas algum beneficio com isto, permaneça calado coma e limpa a boca · 13/4 às 2:04

Actriz Graça Silva morre vítima de doença

A actriz de teatro e encenadora, Graça Silva, perdeu a vida na noite do último sábado (15), em Maputo, a caminho do hospital, vítima de ataque cardíaco.

Texto: Redacção

A malograda foi membro fundadora do Grupo de Teatro Mutumbela Gogo, aos 20 anos de idade.

A actriz sentiu-se mal durante a noite daquele dia, tendo a família levado-a ao Hospital Central de Maputo (HCM), onde chegou já sem vida, segundo um comunicado de imprensa enviado ao @Verdade.

No Mutumbela Gogo, Graça Silva "foi protagonista de campanhas de educação cívica, de saúde e segurança no trabalho, participou em movimentos teatrais contra a corrupção, emprestou o seu talento ao cinema nacional e a sua voz ao teatro radiofónico".

Ela participou em mais de 100 peças teatrais e dezenas de filmes. O seu desempenho como actriz foi notório dentro e fora do país, com participação em festivais teatrais na Suécia, Itália, Portugal, França, Noruega, nas ilhas do oceano Índico e no Brasil, indica o documento a que nos referimos.

Polícia prende e baleia supostos ladrões no sul e centro de Moçambique

Cinco indivíduos estão a contas com a Polícia da República de Moçambique (PRM) nas províncias de Maputo e Manica, desde a semana finda, suspeitos de roubos num estabelecimento comercial em residências.

Texto: Redacção

Dos cinco acusados, três foram alvejados a tiros e presos em Manica, após alegadamente introduzirem-se num estabelecimento comercial, onde tentaram saquear vários bens. Os meliantes entraram nas instalações através do tecto e o dono apercebeu-se a partir de um sistema de segurança montando na sua casa. A Polícia foi alertada e surpreendeu os presumíveis ladrões no local. Eles tentaram fugir mas acabaram baleados e detidos.

Os visados encontram-se internados no Hospital Provincial de Chimoio (HPC), de

continua Pag. 16 →

Aeroporto internacional de Maputo é "hub" do tráfico de cornos de rinoceronte para Ásia



No passado dia 29 de Março as alfândegas de Hong Kong apreenderam dois cornos de rinocerontes, no dia 7 de Abril foram apreendidos em Kuala Lumpur outros 18, todos passaram pela capital moçambicana. Moçambique voltou a ter uma população de poucas dezenas de rinocerontes, mas quatro deles foram abatidos por caçadores ilegais desde Janeiro. Porém na vizinha África do Sul, desde o início do ano até a semana finda, foram abatidos 137 rinocerontes no Parque Nacional Kruger cujos cornos foram cortados e há indícios que parte deles tenha sido transportado para Maputo de onde serão traficados, a partir do aeroporto internacional de Mavalane, para a Ásia. Moçambique é um dos "hubs" do tráfico, nos últimos seis anos foram traficados 797,78 quilos de cornos de rinocerontes.

Texto: Adérito Caldeira • Foto: Arquivo/Agências/AFP

continua Pag. 06 →

Organizações de mulheres condenam violência mas são brandas quando se "frita e queima" homens

As organizações moçambicanas da sociedade civil, que defendem os direitos da mulher e lutam pela igualdade de género, alegam que condenam e desencorajam a violência física contra qualquer ser humano, mas contrariamente ao suposto repúdio, parecem desvalorizar a barbárie que se instalou na sociedade e que consiste em algumas mulheres queimarem os seus parceiros com óleo quente de cozinha, água fervida ou gasolina. No seu entender, "a violência exercida pela mulher é vista como uma aberração, porque contraria expressamente a ordem patriarcal e é totalmente desproporcional à violência dos homens contra as mulheres, que representam a esmagadora maioria dos casos".

Texto: Redacção

As mulheres continuam a sofrer violência física grave ou violência sexual, mas a sociedade está escandalizada porque olha para "alguns casos isolados de violência das mulheres contra os homens como chocantes", na medida em que contrariam a ordem vigente, de que a classe feminina é o elo mais fraco.

"Na verdade, sempre houve e continua a haver uma tolerância e legitimidade da violência masculina, sendo que ela é justificada por uma tendência natural à agressividade e inerente às suas funções de mando", dizem a Associação Cultural Horizonte Azul, o Fórum Mulher, a Fundação MASC, a JOINT, a Movifemme, a MULEIDE, a N'weti, o Parlamento Juvenil, a Rede de Defesa dos Direitos Sexuais e Reprodutivos, a Rede HOPEM e a WLSA Moçambique, num texto intitulado "7 de Abril: dia das mulheres ou vio-

lência contra as mulheres?".

Elas argumentam que "a ordem patriarcal destina às mulheres o papel de apaziguadoras e de aceitação do mando masculino. Porque a visibilidade destes casos mostra que uma tradição e cultura discriminatórias se sobreponem aos direitos humanos das mulheres. Na verdade, assusta que as mulheres começem a rejeitar a violência e se assumam como sujeito de direitos".

Ademais, as mulheres sempre foram consideradas aquelas que, "mesmo na adversidade, não devem nunca perder de vista que são naturalmente pacíficas e resistentes a todas as formas de violência. Numa linguagem mais popular, dir-se-ia que são e gostam de ser os bombos da festa".

Entre 2010 e 2014, numa província do país, as denúncias das mulheres

agredidas atingiram 80%. Analisando os autos de denúncia na Polícia, a maioria das queixas dos homens referem-se a "abandono do lar" ou ao incumprimento das tarefas consideradas femininas, por exemplo, não cozinhar ou não aquecer a água.

Pelo contrário, as denúncias feitas pelas mulheres dizem respeito, na maior parte, "à ocorrência de violência física grave ou violência sexual".

A violência exercida pela mulher é vista como uma aberração, porque contraria expressamente a ordem patriarcal, que destina às mulheres o papel de apaziguadoras e de aceitação do mando masculino. Porque a visibilidade destes casos mostra que uma tradição e cultura discriminatórias se sobreponem aos direitos humanos das mulheres. Na verdade, assusta que as mulheres começem a

continua Pag. 06 →

VERDADE
A verdade em cada palavra.

Diga-nos quem é o XICONHOGA da semana
Por:
BBM Pin: 2B04949C
WhatsApp: 84 399 8634
ou escreva um E-Mail para averdadademz@gmail.com

→ continuação Pag. 05 - Aeroporto internacional de Maputo é "hub" do tráfico de cornos de rinoceronte para Ásia

Quem tenha viajado a partir do principal aeroporto do nosso País sabe que a bagagem despachada para o porão é alvo de inspecção, primeira a chamada não intrusiva através de um dos rios scanners ali instalados e, caso se observe algum objecto suspeito, agentes da Polícia da República de Moçambique (PRM) assim como das Alfândegas abrem as malas e verificam o seu conteúdo. Procedimento similar acontece no terminal de carga assim como é aplicado a bagagem que é transportada na cabina do avião.

Acontece que apesar dessa fiscalização, que segundo uma fonte das Alfândegas “passa tudo a pente fino”, os traficantes continuam a fazer passar os seus produtos.

@Verdade apurou que os fiscais no aeroporto de Mavalane ganham cerca de 50 mil dólares norte-americanos em dinheiro vivo para não verem os conteúdos das malas dos traficantes.

Os cornos apreendidos na China, que pesam 2,5 quilos, foram enviados a partir do aeroporto internacional de Mavalane escondidos numa embalagem com castanha da caju.

Também os 18 cornos apreendidos na Malásia, pesando 51,4 quilos, chegaram a Kuala Lumpur através de um voo da Qatar Airways que transportou peças de arte despachadas a partir do terminal de carga do aeroporto da capital moçambicana.

Estes 53,9 quilos de cornos de rinocerontes têm valor comercial na Ásia estimado em mais de 5 milhões de dólares norte-americanos, onde existe a crença de que o mesmo

tem propriedades medicinais e milagrosas.

Entre 2010 e 2016 foram traficados por Moçambique 797,78 quilos de cornos de rinocerontes

As autoridades de conservação estão a apurar, através de exames de DNA, a animais de que região pertenciam os cornos foram apreendidos contudo um fonte afiançou ao @Verdade que tudo indica que sejam resultado da caça ilegal no Parque Nacional Kruger que tem aumentado nos últimos dias com incursões de Moçambique para a África do Sul e de lá a saírem para o nosso território.

A fonte revelou que até a semana passada tinham sido abatidos 137 rinocerontes dentro do Parque Nacional



cornos traficados este ano para a China e Malásia, a partir do aeroporto de Mavalane, terão sido cortados a animais na África do Sul.

Todavia a nossa fonte acrescentou ser irrelevante a origem dos cornos, o que é preocupante é que foram ex-



Kruger e somente quatro, durante o mês de Janeiro, na zona moçambicana do Parque Transfronteiriço do Grande Limpopo.

Portanto grande parte dos

portados através do aeroporto internacional de Mavalane um local onde a Administração Nacional das Áreas de Conservação (ANAC) não tem poder de intervenção, aí as autoridades são a Autoridade

todos os dias
FACTOS
A verdade em cada palavra.

www.verdade.co.mz
facebook.com/JornalVerdade
twitter.com/verdademz

BBM Pin: 2B04949C WhatsApp: 84 399 8634

damente. Os que andam na caça furtiva geralmente também andam noutro tipo de actividade ilícita tráfico de carros, droga, é o crime organizado. O crime organizado não é porque odeia o rinoceronte se foco hoje está virado para este animal é porque é aquele que rende o valor mais alto. Isso significa que se o rinoceronte desaparecesse hoje eles iam caçar outra coisa, nós no Sul temos incidência no rinoceronte mas no Norte estão virados para os elefantes”, disse o nosso entrevistado que por razões de segurança não revelamos a sua identidade.

A fonte acredita que começa a existir mais vontade dos políticos na luta contra a caça furtiva afinal longe vão os tempos em que a penalização resumia-se ao pagamento de uma multa, “depois evoluímos para uma penalização, agora penalizam-se todos mas não basta, é preciso que estes instrumentos legais tenham efeito”.

“Os grandes barões dos cornos de rinocerontes e do marfim em Chókwe, Magude e Massingir são conhecidos, sabe-se quais são as suas mansões e os seus carros, apesar disso ninguém os prende. É o crime organizado que oleia onde tem de ser oleado, por exemplo quando chega a altura das campanhas eleitorais apoiam o partido no poder (Frelimo). Exige uma maior coordenação e interacção das estruturas que estão de uma ou de outra forma envolvidas no combate a estas coisas. Caça furtiva é um mal que tem de ser combatido, sem tréguas, por todos, administração da Justiça tem dados sinais positivos, houve tempo em que eram indiferentes”, revelou o nosso entrevistado.

→ continuação Pag. 05 - Organizações de mulheres condenam violência mas são brandas quando se “frita e queima” homens

rejeitar a violência e se assumam como sujeitos de direitos, afirmam.

“Os crimes relatados também não são contextualizados. Apresentam-nos uma vítima e uma agressora. É obrigação dos media irem além do espectáculo e procurarem as causas profundas dos actos cometidos”.

Algumas das intervenções foram mais longe e referiram que os crimes são não só o resultado da crise de valores mas que “algumas mulheres interpretam mal a igualdade de género e que há influência do estrangeiro”. São apontadas como modelo “as mães analfabetas que sempre foram correctas com o parceiro”.

Estas afirmações, segundo as organizações de mulheres, são tão mais graves quanto estas famílias provêm de dirigentes a vários níveis, num país em que a Constituição da República salva-guarda, expressamente, a igualdade de género. Constituição essa que juraram defender.

Num outro desenvolvimento, as agremiações dizem que as intervenções nas redes sociais e de vários comentadores na imprensa são demonstrações de um ódio contra as mulheres, que com certeza sempre esteve latente. Como se fosse uma vingança por todos os anos de luta e de afirmação dos direitos das mulheres. Como se nunca tivessem concordado e de re-

pente encontrassem o pretexto para pôr em causa todos os avanços e conquistas. É uma raiva descontrolada e acumulada durante os anos em que foram obrigados a calar-se perante a luta diária e dolorosa das mulheres pelos seus direitos.

“Para que fique claro, nós organizações de mulheres, condenamos sem ambiguidade qualquer crime que atente contra a integridade física de um ser humano. Mas não aceitamos que sob pretexto de alguns casos isolados e descontextualizados, se ponha em causa a existência desse crime horrendo e insidioso que é a violência doméstica contra as mulheres, quotidianamente cometida e ao mesmo tempo silenciada, que destrói a vida de muitas mulheres e crianças”.

Alguns casos que chocaram o país

A 04 de Fevereiro deste ano, no bairro Tsalala, município da Matola, uma jovem de nome de Anifa Maulele regou o corpo do marido com óleo quente de cozinha, de madrugada, depois de uma briga em resultado de o esposo ter tirado satisfações sobre a constante infidelidade de que era alegadamente vítima.

A vítima, que respondia pelo nome de Rúben Matsombe, contraiu ferimentos graves e o seu

rosto ficou desfigurado. Dias depois, morreu no Hospital Central de Maputo (HCM), onde lutava pela vida.

Volvidos dois dias, também numa madrugada, um homem de 58 anos de idade, identificado pelo nome de Armando Dzimba, ateou fogo, intencionalmente, no quarto onde se encontrava a dormir com a esposa, na cidade de Xai-Xai, província de Gaza, devido a problemas ainda não esclarecidos. Infelizmente, o ofensor morreu a caminho do hospital.

O crime ocorreu no bairro 3 de Inhamissa e a vítima responde pelo nome de Celeste Muchanga, de 48 anos de idade.

A 19 de Março último, uma mulher de 33 anos de idade, identificada pelo nome de Samira Martins, foi privada de liberdade, na cidade de Quelimane, província da Zambézia, acusada de queimar gravemente o marido com recurso a gasolina e vela, causando-lhe queimaduras do primeiro e segundo graus em mais de 40% do corpo, por razões passionais.

O ofendido responde pelo nome de Anselmo Edgar e ainda encontra-se sob cuidados médicos. A desgraça, supostamente motivada por ciúmes por parte da indiciada, resultou do facto de o ofendido ter saído de casa no sábado (18), para uma

diversão algures naquela urbe, mas só regressou no domingo.

A 02 de Abril corrente, uma jovem de 29 anos de idade, identificada pelo nome de Suzana Mafumo, foi presa, acusada que queimar gravemente o namorado, numa madrugada, no bairro Luís Cabral, na capital moçambicana, com recurso a óleo quente de cozinha.

No mesmo dia, uma outra jovem de 26 anos de idade foi privada de liberdade, na cidade da Beira, província de Sofala, acusada de queimar o ex-marido ao atirar-lhe uma panela de comida, durante uma discussão.

Estes acontecimentos aterradores, tipificados como violência doméstica, têm vindo a aumentar, segundo Inácio Dina, porta-voz do Comando-Geral da Polícia da República de Moçambique (PRM), que chegou a aconselhar os casais que enfrentem problemas conjugais a ponto de entrarem em rota de colisão a divorciarem.

Todavia, ele esclareceu que “não estamos a incentivar divórcios, mas quando uma relação não tem condições para continuar, no lugar de se atingir o extremo de se tirar a vida ou mutilar-se, é melhor arranjar outra solução que não prejudique as crianças ou as famílias”.

Governo concede tolerância de ponto para Vilankulo e Namaacha

O Ministério do Trabalho, Emprego e Segurança Social (MITESS) concede, esta terça-feira (18), tolerância de ponto para todos os trabalhadores e funcionários públicos da vila de Vilankulo, na província de Inhambane, pela celebração do 53º aniversário, desde que foi elevada a esta categoria, em 1964.

Texto: Redacção

Nesta quinta-feira (20) a tolerância de ponto será para a vila fronteiriça de Namaacha, na província de Maputo, igualmente pela celebração do 53º aniversário.

Todavia, nos dois municípios, a tolerância de ponto "não abrange os trabalhadores cuja natureza da sua actividade não permite interrupção no interesse público", conforme determina o nº. 4 do artigo 205, da Lei do Trabalho, segundo um comunicado de imprensa enviado ao @Verdade.

Adolescente dá luz sozinha e enterra bebé em Sofala

Uma adolescente de 16 anos de idade está a contas com a Polícia da República de Moçambique (PRM) em Sofala, desde a semana passada, acusada de dar à luz e enterrar vivo o seu recém-nascido, no distrito de Dondo.

Texto: Redacção

Trata-se de um crime considerado infanticídio. A vítima, do sexo feminino, foi desenterrada ainda com vida e imediatamente sorrida para o Hospital Central da Beira (HCB). Porém, voltado algum tempo viria a falecer devido a complicações de saúde.

Segundo as autoridades policiais, a suposta infanticida, que frequentava a 7ª classe, começou a queixar-se de dores de barriga, tendo sido encaminhada ao posto de saúde pelos familiares.

Chegada à unidade sanitária, ela dirigiu-se à sala de parto sob a atenção da tia. Porém, ela aproveitou-se da distração da acompanhante e da enfermeira e fugiu até a parte traseira do hospital, onde entrou em serviço de parto sozinha.

Em seguida, continua Pag. 08 →



Governo de Moçambique estará fazer jogos de Ponzi, Dívida Interna disparou mais de 1000% durante presidência de Nyusi

A Dívida Interna do Estado, que entre 2011 e 2015 havia crescido de 22,3 milhões de meticais para 69,2 milhões de meticais, disparou em mais de 1000% para 88,2 mil milhões de meticais a 31 de Março de 2017. "(...) São as operações do Estado, tanto em forma de BT's como de adiantamentos que tem recebido, empréstimos directos do Banco Central", esclareceu Rogério Zandamela. Porém além de estar a usar financiamento interno para financiar a despesa Pública a economista Fernanda Massarongo sugere que o Governo estará a praticar uma espécie de jogos de Ponzi, em que sucessivos défices orçamentais são pagos com a emissão de nova Dívida Pública.

Texto: Adérito Caldeira • Foto: @Verdade

continua Pag. 08 →

Polícia apreende cocaína e detém supostos donos em Maputo

Pelo menos quatro quilogramas de cocaína foram confiscados pelas autoridades policiais, na semana passada, na capital moçambicana. Em conexão com o caso, 10 pessoas encontram-se privadas de liberdade, acusadas de consumo e comercialização de drogas.

Texto: Emílio Sambo

Na operação desencadeada pela Polícia da República de Moçambique (PRM), numa residência no bairro da Mafalala, com vista a desencorajar o consumo, venda e tráfico de estupefacientes, foram igualmente apreendidos 3,3 gramas de cannabis sativa, vulgo suruma, 10 gramas de craque e oito telemóveis supostamente roubados.

O bairro da Mafalala é um dos mais conhecidos pelo consumo e venda de estupefacientes na capital do país.

Orlando Modumane, porta-voz do Comando da PRM em Maputo, disse que se está no encalço de um casal alegadamente dono da casa onde os

estupefacientes foram encontrados.

Suspeita-se que a referida residência servia de covil de consumidores e vendedores de drogas.

Os 10 detidos fazem parte de um total de 82 indivíduos encarcerados na semana finda por prática de diversos crimes.

Refira-se que, em 2016, foram apreendidos pelo menos 1.460 quilogramas de suruma, contra 5.030 do ano anterior, e detidas 504 cidadãos por tráfico e consumo ilícito de drogas, contra 309, em 2015, segundo Mouzinho Saíde, vice-ministro da Saúde e

porta-voz do Governo nas sessões do Conselho de Ministros.

Ele disse, há dias, que no ano passado, cerca de 50 por cento das consultas médicas em psiquiatrias em Moçambique foram por causa do consumo abusivo de álcool.

"O consumo abusivo de álcool continua a ser a principal causa da procura por serviços de saúde mental", disse o governante, sublinhando que em 2016 pelo menos 4.240 pessoas procuraram os serviços de saúde devido a perturbações mentais e outros comportamentos anormais causados pela bebedeira, contra 7.030 casos registados em 2015.



→ continuação Pag. 07 - Governo de Moçambique estará fazer jogos de Ponzi, Dívida Interna disparou mais de 1000% durante presidência de Nyusi

Devido aos empréstimos das estatais Proindicus e Mozambique Asset Management (MAM), que violaram a Constituição da República e as leis Orçamentais de 2013 e de 2014, o Governo de Filipe Jacinto Nyusi está a funcionar desde Abril de 2016 sem o apoio directo dos Parceiros internacionais de Cooperação.

Como nenhum corte significativo foi efectuado nos Orçamentos de Estado de 2016 e de 2017 o Executivo tem recorrido ao financiamento interno para financiar as suas despesas. "A dívida interna continua a crescer desde que tivemos esse fenómeno de suspensão da ajuda externa directa ao Orçamento do Estado, ela em Dezembro em 2015 estava em pouco mais de 50 mil milhões termina o ano com um pouco mais de 70 mil milhões, e só nos primeiros três meses do ano ela passa de 70 para 88 mil milhões de meticais, há uma tendência crescente, reforçando o risco de aumento da liquidez e aumento da dívida interna", revelou o Rogério Zandamela, na conferência de imprensa que aconteceu após a última reunião do Comité de Política Monetária do

no que era, até 2015, fundamentalmente dominado pela emissão de Bilhetes do Tesouro e de Obrigações do Tesouro é agora maioritariamente composto por empréstimos directos do Estado ao Banco Central.

Contactada pelo @Verdade a economista e investigadora do Instituto de Estudos Sociais e Económicos (IESE), Fernanda Massarongo Chivulele, explicou que "o Governo não contraía empréstimos directamente do Banco de Moçambique, excepto em caso de flutuação cambial na conta de valores com o Banco Central".

"O Governo está a ter um peso muito grande no aumento de liquidez"

De acordo com a nossa fonte, que é mestre em Desenvolvimento Económico pela Universidade de Londres, o BM emitia "os Bilhetes do Tesouro (BT's), vendia aos bancos comerciais e depois passava os valores para o Governo. Mas, provavelmente devido a crise de liquidez o Governo está a contrair dívida directamente com o Banco de Moçambique novamente".

Financiamento Interno pressiona Dívida Pública

Dívida Interna do Estado (Saldo em Milhões de MT)

Data	Utilização de BT	Obrigações Tesouro	Com o Banco de Moçambique	TOTAL
31-12-2015	23.475,00	22.495,00	4.500,00	50.470,00
31-03-2016	30.537,42	23.229,00	16.844,13	70.610,55
30-06-2016	30.737,42	24.877,00	19.130,49	74.744,91
30-09-2016	29.084,65	24.330,00	19.130,49	72.545,13
31-12-2016	11.812,33	23.164,00	35.158,70	70.135,03
31-03-2017	14.585,19	26.322,00	47.322,48	88.229,67
10-04-2017	14.585,19	26.322,00	47.322,48	88.229,67

Banco de Moçambique (BM).

Além disso o homem forte do BM reconheceu aquilo que economistas isentos têm vindo a alertar há algum tempo, o financiamento Interno do Estado está "a pressionar a Dívida Pública".

Este financiamento Inter-

"O problema com esta opção é o seu efeito inflacionário pois aumenta a emissão de moeda para a economia, com efeitos inflacionários. E como o banco central tem como objectivo principal a estabilidade de preços, acaba tomando medidas para controlar a inflação que tem impacto sobre o aumento

das taxas de juro, e portanto aumento do custo de capital", aclarou Fernanda Massarongo Chivulele.

A economista chamou ainda atenção para o facto de o saldo anual da base monetária situar-se em torno dos 97 mil

Aumento da Liquidez dos Bancos no I Trimestre de 2017, em 23,4 mil milhões de Meticais, justificado por:

- Retorno das NMC: 7,9 mil milhões de meticais
- Utilização de BT: 5,5 mil milhões de MT até Março de 2017
- Empréstimo directo ao Estado: 12,2 mil milhões de meticais

Liquidez Bancária em milhões de MT - 31 de Abril		
	31 de Março-17	Variação em relação a 31 de Dezembro-16
(a) Liquidez Restrita = RB-RO	323,9	-404,2
FPD	14.409,1	6.759,1
Reverse Repo	0	0
FPC	0	0
(b) Liquidez Ampliada = (a) + FPD + R.Repo - FPC	14.733,0	6.354,9
Bilhetes do Tesouro (BT)	52.196,0	18.806
Obrigações do Tesouro (OT)	22.343,7	-1.798,4
(c) Liquidez Potencial = (b) + BT+OT	89.272,7	23.362,4

Promovendo a Inclusão Financeira e a Valorização do Metical

milhões de meticais, e o saldo da dívida directa com o banco central ser de 47 mil milhões de meticais, portanto este último saldo é cerca de 50% da base monetária. "Isto mostra que o Governo está a ter um peso muito grande no aumento de liquidez".

Aliás o próprio Governador do Banco de Moçambique reconheceu na conferência de imprensa do passado dia 10 de Abril que, devido a estes financiamentos recorrentes do Governo de Filipe Nyusi, "há um aumento considerável da liquidez no primeiro trimestre, está por volta de 23 mil milhões de meticais".

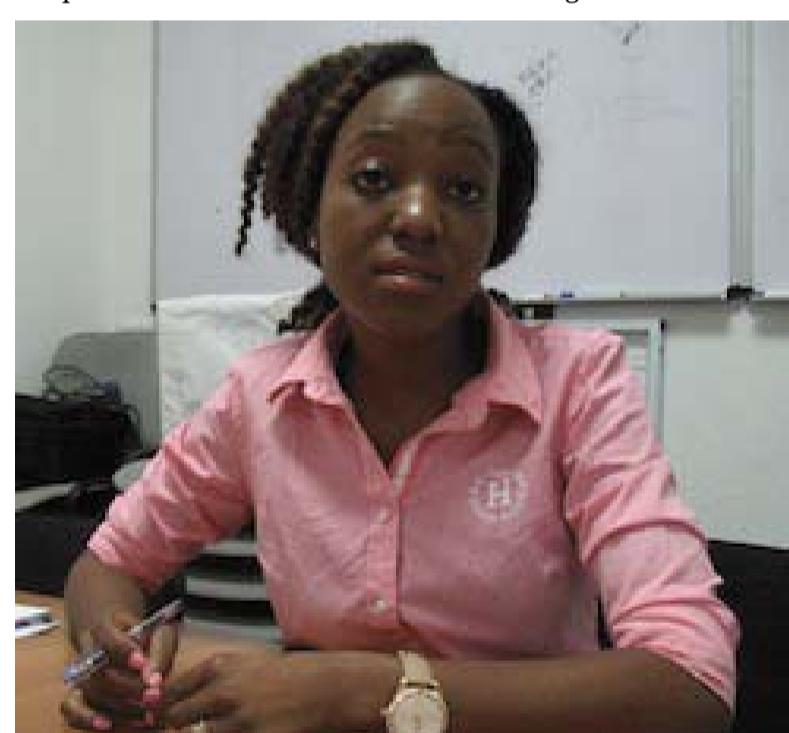
"A liquidez tem sido excessiva, o que o Banco Central tem feito, através dos leilões de BT's é esterilizar essa liquidez e uma parte que resultou disso foi o aumento da taxa de juro. Uma liquidez não esterilizada, não neutralizada, ela tem riscos potenciais sobre muita coisa, em particular sobre a inflação. Foi uma esterilização parcial. Porque se não tivéssemos esterilizado essa liquidez o excesso de liquidez na economia seria significativamente superior", acrescentou Rogério Zandamela.

Jogos Ponzi, Governo paga Dívida Interna com nova dívida

Entretanto Fernanda Massarongo Chivulele, que há alguns anos estuda a Dívida Interna do Estado moçambicano, havia notado, ainda

dívida paga com nova dívida" declarou a economista em entrevista por correio electrónico, em alusão ao esquema fraudulento de pirâmide que leva o nome do imigrante italiano Charles Ponzi, em que são prometidos rendimentos garantidos elevados em troca de um investimento e os juros são pagos com o dinheiro obtido com a entrada de novas participantes ou com novos investimentos dos membros que já integram a pirâmide.

Importa acrescentar que um das decisões da última reunião do Comité de Política Monetária do Banco de Moçambique foi justamente "alargar com efeitos a partir de 1 de Junho de 2017 o acesso ao mercado primário de Bilhetes do Tesouro a outros investidores nomeadamente, Correctores da Bolsa de Valores de Moçambique, Fundos de Pensões, Sociedades Gestoras de Fundos de Investimentos e Seguradoras inscritas na Inspecção Geral de Seguros".



antes deste agravamento recente, que os Executivos do partido Frelimo vinham

recorrendo cada vez mais ao uso de Bilhetes do Tesouro assim como às Obrigações do Tesouro e concluiu que, "(...) o grosso da Dívida Interna é para amortização de dívida passada, pagamento de despesas cuja utilidade se esgota no momento da sua execução".

"O que acontece é uma espécie de jogos Ponzi, isto é

Até ao presente o mercado primário de BT's estava aberto apenas para algumas instituições financeiras

que são as mesmas que têm acesso ao mercado de Obrigações do Tesouro. Com esta decisão, de certa forma, o Banco Central alarga a base da pirâmide aumentando e diversificando as fontes de financiamento.

→ continuação Pag. 07 - Adolescente dá luz sozinha e enterra bebé em Sofala

a miúda enterrou a bebé, voluntariamente, por motivos ainda não devidamente apurados.

Consta que a menina nunca admitiu para o namorado, nem para a família e tão-pouco para os colegas da escola que estava grávida, pese embora tenha sido confrontada com o facto de apresentar sinais claros de gravidez.

Ela alegou não saber por que razão agiu daquela forma e, neste momento, está limitada a quatro paredes das celas do Comando Distrital de Dondo.

Cidadão somali detido em Nampula por alegado tráfico de pessoas

Um cidadão de nacionalidade somali, de 22 anos de idade, identificado pelo nome Assane Macua, está a contas com as autoridades policiais, desde a semana passada, acusado de traficar seus conterrâneos e moçambicanos para a República da África do Sul, para fins ainda não apurados.

De acordo com Zacarias Nacute, porta-voz da Polícia no maior círculo eleitoral do país, o suspeito aliciava pessoas em Nampula, Cabo Delgado e alguns somalis residentes nas duas províncias, para a cidade de Maputo, de onde eram transportadas para África do Sul.

Contudo, o visado, encarcerado na 1ª esquadra da PRM em Nampula, refutou as acusações que pesam sobre si e alegou que ele é

comerciante com várias lojas nas duas províncias onde a Polícia o acusa de ter recrutado pessoas para o tráfico.

Segundo ele, a sua prisão resultou do facto de estar a ajudar os seus concidadãos a entrarem em Moçambique à procura de melhores oportunidades de vida, uma vez que a Somália vive uma guerra sem fim à vista.

Já no país, os somalis seguiam viagem para a África do Sul, onde supostamente iam à procura de emprego, disse Assane Macua, acrescentando que não imaginava que tal bondade podia ser considerada tráfico de pessoas.

Assane Macua disse ainda que no seu entender quem o denunciou foram os seus conterrâneos e não sabe por que motivo.

Texto: Redacção

Concedida tolerância de ponto para Massinga

A vila municipal da Massinga, na província de Inhambane, estará em festa, nesta sexta-feira (21), pela celebração dos 53 anos de elevação a esta categoria, em 1964, por isso, o Ministério do Trabalho, Emprego e Segurança Social (MITESS), concede tolerância de ponto a todos os trabalhadores e funcionários públicos daquela vila.

Texto: Redacção

Nesta quinta-feira (20) a tolerância de ponto será para a vila fronteiriça de Namaacha, na província de Maputo, igualmente pela celebração do 53º aniversário.

Todavia, a tolerância de ponto em referência não abrangerá os trabalhadores cuja natureza da sua actividade não permite interrupção no interesse público, conforme estabelece o nº. 4, artigo 205 da Lei do Trabalho, segundo um comunicado de imprensa enviado ao @Verdade.

Mortes por carros mancham semana santa em Moçambique

Pelo menos 23 pessoas morreram e outras 37 ficaram feridas, 29 das quais com gravidade, devido a 35 acidentes de viação, ocorridos de 08 a 14 de Abril corrente – período que coincide com a semana santa – nas estradas moçambicanas.

Texto: Emílio Sambo

Em igual período do ano passado, a Polícia da República de Moçambique (PRM) registou 24 óbitos e 76 feridos por conta de 30 sinistros rodoviários.

As autoridades voltaram a manifestarem a sua preocupação com a carnicina que semanalmente ocorreu nas nossas estradas, pese embora as campanhas de sensibilização para uma condução prudente.

Inácio Dina, porta-voz do Comando-Geral da PRM, disse que, dos 35 acidentes de viação ocorridos na semana finda, 17 foram do tipo atropelamentos do tipo carro/peão e sete desistes e capotamentos, entre outros.

O excesso de velocidade, a condução em estado de embriaguez, a má travessia do peão e as deficiências mecânicas em algumas viaturas foram as principais.

Nas cidades de Maputo, Tete e Nampula, as autoridades policiais detiveram quatro indivíduos supostamente por tentativa de suborno a membros da Polícia de Trânsito.

Governo de Nyusi “desafia” FMI com novas Dívidas Públicas de centenas de milhões de dólares

Apesar da Dívida Pública estar num nível insustentável o Governo de Filipe Jacinto Nyusi continua a endividar os moçambicanos, não só através de Dívida Interna mas também contraindo novos empréstimos no exterior. Numa assentada o Conselho de Ministros ratificou dois Acordos de Crédito, que totalizam 246 milhões de dólares norte-americanos, criando mais um “desafio”, que se junta à necessidade de progressos efectivos na auditoria às estatais Proindicus, EMATUM e MAM, com vista a um novo novo Programa do Fundo Monetário Internacional (FMI).

Texto: Adérito Caldeira • Foto: Arquivo

continua Pag. 10 →

Homem mata esposa em Gaza e outro estupra criança em Inhambane

Um homem de 38 anos de idade tirou a vida da sua esposa, de 40 anos, com recurso a uma catana e, em seguida, matou-se com uma corda envolto ao pescoço, na última sexta-feira santa (14), no distrito de Chókwè, província de Gaza, supostamente devido a problemas conjugais.

Texto: Emílio Sambo

Segundo contou Inácio Dina, porta-voz do Comando-Geral da Polícia da República de Moçambique (PRM), o caso, tipificado como homicídio seguido de suicídio, deu-se no povoado de Inchovane.

O casal desentendeu-se por conta de uma questão não devidamente esclarecida. Na sequência, o homem enfureceu-se e, ao descarregar a sua raiva sobre a mulher, desferiu golpes fatais contra a mesma. Ao aperceber-se da tragédia que acabava de causar, ele “enforcou-se”.

Ainda em Gaza, na mesma sexta-feira santa, concretamente no distrito de Guijá, um indivíduo que pratica a medicina tradicional dirigiu-se, na companhia de um jovem de 22 anos de idade, a um curral do Centro de Fomento Pecuário, onde apoderaram-se de cinco cabeças de gado.

Na altura dos factos, uma equipa da Polícia encontrava nas proximidades e não pouparon esforços para neutralizar os visados.

Na circunstância, um dos incriminados foi alvejado a tiro na perna esquerda, mas está fora de perigo, assegurou Inácio Dina.

No distrito de Homoíne, na província Inhambane, um outro cidadão de 45 anos de idade encontra-se a contas com as autoridades policiais, acusado de abusar sexualmente de uma criança de apenas três anos. O estupro ocorreu igualmente na sexta-feira santa, de acordo com o porta-voz do Comando-Geral.

A cónpula foi denunciada pela mãe da vítima e esta já beneficiou de cuidados médicos. O caso segue os trâmites legais com vista à responsabilização criminal do alegado estuprador.

Ainda em Homoíne, um cidadão cuja identidade não apurámos assassinou a sua cunhada de 14 anos de idade, após confundi-la com a esposa, com quem acabava de travar uma discussão devido a problemas conjugais.

Sobre este → continua Pag. 10 →



A verdade em cada palavra.

Diga-nos quem é o
XICONHOGA
da semana

Por:
BBM Pin: 2B04949CWhatsApp:
84 399 8634

ou escreva um E-Mail para averdadademz@gmail.com

→ continuação Pag. 09 - Governo de Nyusi "desafia" FMI com novas Dívidas Públicas de centenas de milhões de dólares

Aproveitando a inexiste ncia de um Programa com o FMI (o último foi suspenso em Abril de 2016 após a descoberta dos empréstimos da Proindicus e da Mozambique Asset Management (MAM), que impõe limites anuais para a contracção de nova dívida, o Executivo reunido na sua 8ª Sessão Ordinária, no dia 21 de Março de 2017, ratificou duas Resoluções.

"A Resolução que ratifica os Acordos de Crédito e Donativo, celebrados entre o Governo da República de Moçambique e a Associação de Desenvolvimento Internacional (IDA), no montante de USD 90.000.000,00 (noventa milhões de dólares americanos), sendo 66.500.000,00 (sessenta e seis milhões e quinhentos mil dólares americanos) em forma de crédito e 23.500.000,00 (vinte e três milhões e quinhentos mil dólares americanos) em forma de donativo, destinados ao financiamento do Pro-

jecto de Abastecimento de Água e Apoio Institucional II (WASIS II), assinados no dia 21 de Outubro de 2016, em Maputo" e também "A Resolução que ratifica o Acordo de Crédito, celebrado entre o Governo da República de Moçambique e o Exim Bank da China, no montante de USD 156.000.000,00 (cento e cinquenta e seis milhões de dólares americanos), destinado ao financiamento do Projecto de Migração Analógica para Digital, assinado no dia 27 de Fevereiro de 2017, em Maputo", indica um comunicado do Conselho de Ministros.

Governo contraí dívida sem preocupar-se com sustentabilidade

Entretanto, o representante do FMI em Moçambique, Ari Aisen refere que embora existam "sinais de uma recuperação incipiente em

curso (...) a inflação permanece elevada, apesar da recente apreciação do metical", "a política fiscal precisa ser consolidada ainda mais", pois "ajudaria a reduzir o fardo do ajustamento macroeconómico, que tem sobre carregado desproporcionalmente o sector privado através de taxas de juros mais elevadas".

Numa apresentação efectuada no passado dia 12 de Abril, sobre desenvolvimentos económicos recentes em Moçambique, Ari Aisen aponta como riscos para o nosso País a necessidade de, "Transparéncia fiscal (para além do Governo central/Tesouro) e materialização de riscos significativos relacionados com empresas estatais; Necessidade de remover outros subsídios inefficientes (ex. ajustamento da tarifa de electricidade), salvaguardando a estabilidade social; Capitalização adequada do sistema bancário; Esta-

bilidade política no contexto de período eleitoral; e Spillovers de choques regionais (ex. África do Sul)".

Contudo para um novo Programa de ajuda do FMI, que está em negociação com o Executivo desde Dezembro passado, o representante da instituição de Bretton Woods em Moçambique afirma que é imperativo existir "Progresso efectivo na auditoria à EMATUM, MAM e Proindicus; Sustentabilidade da Dívida Pública; e Políticas macroeconómicas sólidas por serem implementadas".

No que a Dívida Pública diz respeito, Ari Aisen alerta que o processo da sua renegociação "tem enfrentado desafios" tais como a falta de visão clara/estratégica, arrefecimento das negociações e os novos acordos de empréstimos que o Governo tem assinado, de certa forma sem preocupar-se em manter o

valor abaixo de algum tecto de sustentabilidade, típico em programas do FMI.

Aliás o Executivo deverá pretender aumentar ainda mais estes empréstimos externos durante este ano pois pediu autorização da Assembleia da República a emitir Garantias e Avales até cerca de 620 milhões de dólares norte-americanos.

Importa recordar que além da insustentabilidade da Dívida Externa, cuja dimensão real ainda está a ser quantificada, o Governo de Filipe Nyusi, que quase não efectuou cortes significativos nas suas despesas, está a tornar insustentável a Dívida Interna através da emissão de Bilhetes do Tesouro, de Obrigações do Tesouro e de empréstimos directos no Banco Central, que somavam 88,2 mil milhões de meticais (cerca de 1,3 bilião de dólares norte-americanos) até final de Março.

→ continuação Pag. 09 - Homem mata esposa em Gaza e outro estupra criança em Inhambane

caso, o @Verdade apurou de uma fonte policial que a mulher do suposto homicida recolheu os seus pertences e abandonou o lar porque se sentia des tratada pelo próprio marido.

Todavia, o esposo, não concordando com a decisão da sua consorte e alegando que tinha gasto pelo menos 2.900 meticais aquando da cerimónia de apresentação, recorreu a meios inadequados para evitar ser largado.

Julgando-se lesado, ele dirigiu-se à casa dos pais da mulher, onde na tentativa de golpear a parceira com uma arma branca atingiu mortalmente a cunhada.

No distrito de Inharrime, um outro cidadão pós termo à vida de um indivíduo alegadamente porque o enfeitiçava e era responsável pela morte de uma outra pessoa, por sinal seu parente, que foi a enterrar há poucos dias.

Estes actos, diga-se macabros, mas que, infelizmente, de há tempos a esta parte tendem a ganhar terreno na nossa sociedade, ocorreram em plena se-

mana santa.

Neste período, a PRM registou 14 crimes, dos quais quatro homicídios, duas violações sexuais, dois casos de roubo e seis furtos qualificados, disse Inácio Dina, salientando que estes são dados preliminares sobre o que se passou no país durante a semana em análise.

O porta-voz do Comando-Geral ape lrou à sociedade a não ser complacente com qualquer acto que represente perigo à integridade física ou moral dos cidadãos.

Relativamente à violação sexual, os pais e encarregados de educação devem aprimorar o cuidado com os filhos. Quando estes não se encontram em casa ou estejam distante dos mais velhos é necessário que se saiba com quem estão e em que condições de segurança, aconselhou o agente da Lei e Ordem, que falava a jornalistas no habitual briefing.

Detidos presumíveis assaltantes de residências na Matola

Quatro indivíduos, dois dos quais escaparam do linchamento, foram recolhidos às celas, na semana passada, no município da Matola, província de Maputo, acusados de assaltos a residências.

Texto: Redacção

Dos visados, detidos na 6ª esquadra da Polícia da República de Moçambique (PRM), fazem parte dois adolescentes, um dos quais surpreendido a saquear portas num propriedade alheia.

O outro adolescente que contraiu ferimentos leves em consequência da agressão física a que foi sujeito é incriminado de ter invadido uma casa e se apoderado de um computador portátil, uma máquina fotográfica e outros bens.

Um outro suspeito, por sinal adulto, foi encontrado no interior de um domicílio, onde alegadamente pretendia roubar. Em consequência disso, ele foi submetido a maus-tratos e o pior não aconteceu graças à intervenção da Polícia.

Todos os indiciados alegaram que enveredaram por essa prática devido ao desemprego e precisavam de dinheiro para satisfazer as suas necessidades.

Indiferente a inflação galopante salários voltam aumentar uma miséria mantendo agricultores abaixo do Limiar da Pobreza em Moçambique

Desde o último mísero aumento salarial, em Abril de 2016, subiram os preços dos transportes semi-colectivos, dos combustíveis, do pão, da electricidade, da água potável ... da comida, cuja inflação oficial ultrapassou os 40%! Indiferente ao custo de vida o Governo de Filipe Jacinto Nyusi decidiu que os salários mínimos nacionais vão aumentar apenas entre 5,5% a 21%. Os trabalhadores do sector de Agricultura, Caça, Florestas e Silvicultura continuam a ser remunerados abaixo do Limiar da Pobreza.

Texto: Adérito Caldeira

Graças aos empréstimos da Proindicus, EMATUM e MAM, contraídos com Garantias do Estado que violaram a Constituição da República e as leis orçamentais de 2013 e 2014, a Pobreza vai continuar a aumentar em Moçambique. Os salários que sempre foram insuficientes para cobrir as despesas mais básicas dos moçambicanos tornaram-se miseráveis desde que estas dívidas foram descobertas e o Executivo de Filipe Nyusi decidiu assumir o seu pagamento em vez de as repudiar.

Os novos salários mínimos anunciamos nesta terça-feira (18), pela ministra do Trabalho Emprego Segurança Social, Vitoria Diogo, mantêm os trabalhadores do Sector de Agricultura, Caça, Florestas e Silvicultura- que representam 67,9% dos mais de 10 milhões de cidadãos em idade economicamente activa - a ganharem um salário que vai perpetuar a Pobreza em que vivem. Aferiram 110 meticais por dia e passam agora a receber 121 meticais, ainda abaixo dos 124 meticais (1,9 dólar) diários que é o Limiar da Pobreza de acordo com o Banco Mundial.

Além de ganharem mal estes moçambicanos que trabalham para produzir comida e estão no sector mais estratégico do desenvolvimento do nosso País têm empregos sem contratos e sazonais, inconsistentes com legalidade e segurança social.

Também mal tratados pelo Executivo são os trabalhadores dos sub-setores da Indústria Hoteleira, ironicamente de outro sector considerado fundamental para o desenvolvimento de Moçambique, e também das Salinas que vão receber aumentos que variam entre os 5,5% e os 5,76%.

Quiçá por estarmos a iniciar os períodos eleitorais os trabalhadores do sector de Administração Pública, Defesa e Segurança foram bafejados com o maior aumento salarial, 21%, mesmo contra as recomendações do Fundo Monetário Internacional que considera que a massa salarial do Estado deve ser reduzida, em relação ao Produto Interno Bruto.

"Se o aumento chegasse ao menos a 50% haveria alguma satisfação",

desabafou ao @Verdade um chefe de família. É que embora a inflação real, que não representa o verdadeiro aumento do custo de vida em Moçambique, ronde pouco mais de 20% a custo dos bens alimentares considerados de primeira necessidade aumentou mais de 40% durante os últimos 12 meses.

Aliás um empresário nacional comentou ao @Verdade que "qualquer aumento mínimo que seja tem os seus efeitos colaterais. O aumento que o empregado terá, ser-lhe-á passado assim que ele meter a mão ao bolso para comprar o seu sustento pois uma empresa nunca absorve custos. Ela calcula o preço de venda baseado nos custos mais os lucros. Portanto qualquer custo adicional é passado ao comprador/consumidor".

Enquanto isso os sindicatos acoaram-se à vontade do partido no Poder e aos patrões restando aos moçambicanos apertar ainda mais o cinto ou recorrerem ao crime, que parece compensar na "Pérola do Índico", para continuarem a sobreviver.

TABELA NOVOS SALÁRIOS MÍNIMOS

RAMO DE ACTIVIDADE	Aumento %	Salário mínimo em 2017
Sector 1: Agricultura, Caca, Florestas e Silvicultura	10,4	3 642,00
Sector 2: Pesca Industrial e Semi-industrial	20,97	4 615,00
Sector 2: Subsector da Pesca da Capenta	12	3 780,00
Sector 3: Indústria de Extracção Mineira	12,7	6 963,67
Sector 3: Subsector das Pedreiras e Areeiros	6	5 201,60
Sector 3: Subsector das Salinas	5,76	4 734,00
Sector 4: Indústria Transformadora	14,71	5 965,00
Sector 4: Subsector da Panificação	8,78	4 335,00
Sector 5: Produção, Distribuição, Electricidade, Gás e Água	20,7	7 286,00
Sector 5: Subsector das Pequenas Empresas	10,7	6 002,00
Sector 6: Construção	11,25	5 436,70
Sector 7: Actividades não financeiras	9,4	5 525,00
Sector 7: Subsector da Indústria Hoteleira	5,5	5 328,00
Sector 8: Actividades Financeiras, Bancos e Seguradoras	18,86	10 400,00
Sector 8: Actividades Financeiras, Subsector de Microfinanças	10	9 240,00
Sector 9: Administração Pública, Defesa e Segurança	21,00	

Desconhecido assassinam guarda do Centro de Saúde da Machava

Um guarda cuja identidade não apurámos foi encontrado sem vida na manhã de segunda-feira (17), no Centro de Saúde da Machava, no município da Matola, e desconhece-se os autores e motivos do crime.

Texto: Redação

O corpo da vítima foi descoberto detrás daquela unidade sanitária. Por causa disso, a mesma não funcionou naquela segunda-feira, o que fez com que vários utentes não fossem atendidos.

O Centro de Saúde da Machava funciona ao lado do Hospital Geral da Machava. Ou seja, nas proximidades do Estabelecimento Penitenciário Provincial de Maputo.

O estranho no homicídio em questão é que os supostos assassinos não se apoderaram de nenhum bem daquela unidade sanitária e não houve arrombamento.

Crianças morrem num naufrágio em Nampula

Três crianças perderam vida em consequência de um naufrágio ocorrido semana passada, no distrito de Larde, província de Nampula, supostamente devido ao mau tempo.

Texto: Júlio Paulino

As vítimas viajavam numa embarcação artesanal e foram deixados à sua própria sorte por quatro indivíduos adultos.

As autoridades marinhas e pesqueiras consideraram que o mau tempo tenha sido a principal causa da tragédia.

As embarcações artesanais são o principal meio de transporte usado naquele distrito costeiro.

Devido a este e outros casos similares, decorrem acções de sensibilização das comunidades daquela região com vista a não se fazerem ao mar nos dias de mau tempo.

O trabalho visa igualmente chamar a atenção dos pais e encarregados de educação no sentido vigiarem os seus filhos.

Corruptos continuam mais fortes que o Estado e servidores públicos não declaram rendimentos e bens



A Procuradora-Geral da República (PGR), Beatriz Buchili, apresentou, nesta quarta-feira (19), à Assembleia da República (AR), a informação anual sobre a justiça em Moçambique, a qual sugere, entre vários assuntos elencados, que a corrupção e o desvio de fundos do Estado, envolvendo os servidores públicos, titulares e membros de órgãos públicos, continua longe de ser estancada e dá-se muito poucos detalhes sobre os mecanismos de punição de quem a pratica. A oposição acredita que os guardiões da legalidade têm poder para travar a delapidação do erário, bem como resolver vários problemas que tornam a justiça precária, "mas não o faz" porque está acorrentado "ao poder político". Aliás, dos 6.757 servidores públicos, titulares e membros de órgãos públicos sujeitos à declaração de bens, mais da metade ainda não o fez, o que pode ser compreendido como uma afronta à própria Procuradoria.

Texto: Emílio Sambo • Foto: Arquivo

continua Pag. 12 →

Cerca de 30 pessoas linchadas por ano em Moçambique

Pelo menos 27 morreram vítimas da justiça pelas próprias mãos, no ano passado, no território moçambicano, segundo dados que constam da informação anual da Procuradora-Geral da República (PGR), Beatriz Buchili, apresentada nesta quarta-feira (19), à Assembleia da República (AR). Em 2015, houve 26 óbitos.

Texto: Emílio Sambo

O país registou, em 2016, em média, dois linchamentos por semana, o que demonstra, infelizmente, que esta prática é uma realidade cujo o combate exige o envolvimento de todos os segmentos da sociedade, observa a guardiã da legalidade.

"As províncias de Sofala e do Niassa foram as que registraram mais processos, com 18 e 15, respectivamente".

O caso mais recente de justiça pelas próprias mãos, de acordo com o relatório que temos vindo a citar, ocorreu em Sofala, onde dois jovens suspeitos de subtrair veículos motorizados de três rodas, vulgo "txopela", em algumas residências da cidade da Beira, foram agredidos, amarrados, colocados pneus, regados com petróleo e ateados fogo.

A drama correu perante o olhar impávido das pessoas presentes. Um dos jovens morreu no local e o outro foi socorrido para o hospital.

Na sequência deste crime, três indivíduos foram constituídos arguidos num único processo e deduzida a acusação que já foi remetida ao Tribunal Judicial da Cidade da Beira (TJCB).

Segundo Beatriz Buchili, em todo o país, no período em análise, foram instaurados 87 processos-crime, contra 33 em 2015. Por outras palavras, houve um aumento de 54 processos, correspondentes a 163%.

"Dos processos instaurados, foram deduzidas em acusação 49, 18 em despacho de abstenção e 29 encontram-se em instrução preparatória", lê-se no informe da PGR.

Esta situação representa uma "violação arrepiante dos direitos e garantias constitucionais dos cidadãos, pois não se dá, sequer, oportunidade de defesa à vítima (...)", disse a procuradora, indicando, como medidas, a realização da sensibilização em todas as parcerias do país.

Em 2015, o sociólogo moçambicano e Professor Catedrático, Carlos Serra, disse, numa Conferência Nacional sobre a Provisão do Acesso à Justiça e ao Direito", realizado pelo Ministério da Justiça, Assuntos Constitucionais e Religiosos, através do IPAJ, que Moçambique é por natureza um país "linchatório", mas não como o Brasil.

Dissertando sobre a "Violência Contra os Idosos", ele considerou que este é um problema que persiste. "As cidades mais linchatórias são Maputo, Matola, Beira e Quelimane".

O pesquisador alertou que as "crianças um dia tornam-se adultas e cometem os crimes que conhecemos (...)".

Esta situação mostra, na sua óptica, que se está perante problemas culturais, mas também os desafios que o Ministério da Educação e Desenvolvimento Humanos tem para elaborar programas que possam ajudar a evitar o mal.



Diga-nos quem é o
XICONHOGA
da semana



ou escreva um E-Mail para averdadademz@gmail.com

→ continuação Pag. 11 - Corruptos continuam mais fortes que o Estado e servidores públicos não declaram rendimentos e bens

Para além disso, o relatório em questão não só arrola números, faz descrições e debruça sobre processos administrativos, como também, no lugar de apresentações soluções energéticas, ressoa o coro lamentações sobre alguns assuntos candentes, a par do que o povo tem feito.

No capítulo atinente à “prevenção e combate à corrupção”, Beatriz Buchili disse que está preocupada com o que designou de “degradação da moral, ética e deontologia” social e que se traduziram “em actos de corrupção”.

Desta lamentação, pode-se concluir que os corruptos e aqueles que delapidam o erário continuam mais vigorosos que o Estado, daí, talvez, a dificuldade de detê-los. Contudo, os chamados “peixe-miúdo” são constantemente alvos da mão dura da justiça, enquanto os “tubarões” passem a classe.

Como consequência deste mal, em 2016, o Estado foi lesado em cerca de 459.215.968,95 meticais (...).

“Urge a aprovação de uma lei e criação de instituições vocacionadas para a recuperação e gestão de activos”, disse a procuradora, alegando que há “necessidade de aprovação de um novo Código de Processo Penal, pois o actual já não se mostra adequado à investigação da corrupção e da criminalidade económica-financeira”.

No período em alusão, a PGR levou a cabo uma série de ações de sensibilização dos servidores públicos e cidadãos para que se coibissem de cometer o mal a que nos referimos. Todavia, pessoas bem posicionadas na sociedade e no governo trouxeram à tona a sua ganância desmedida pelo dinheiro do Estado, tendo saído e/ou se beneficiando de quantias elevadas.

Um dos casos que deixaram a sociedade boquiaberta diz respeito a um gestor sénior da empresa Linhas Aéreas de Moçambique (LAM), que exigiu, a seu favor, 800 mil dólares norte-americanos como condição para que a firma que geria levasse avante um contrato de compra e venda de duas aeronaves da empresa de uma companhia brasileira, em 2008.

Beatriz Buchili no se referiu a nomes mas sabe-se que se trata de José Viegas, antigo presidente do conselho de administração das LAM, e a Mateus Zimba, antigo director da Petrolífera Sasol em Moçambique e Executivo Regional da General Electric Oil & Gás.

Sem se indicar nomes, nem a contornos processuais pormenorizados, a guardiã da legalidade referiu-se igualmente às trapacices perpetradas por

Setina Titosse, ex-presidente do Conselho de Administração do Fundo de Desenvolvimento Agrário (FDA), que em Setembro último, foi presa após o Gabinete Central de Combate à Corrupção (GCC) ter concluído que ela forjou projectos agro-pecuários, em conluio com outros cidadãos, também a contas com as autoridades, e autorizava o pagamento do seu vencimento fora dos preceitos impostos pelas normas em vigor na Aparelho do Estado.

Nesta falcatura, de acordo com a Procuradoria, foram desviados 167.180.717,98 de meticais.

As artimanhas desta senhora, que se tornou um exemplo pragmático de que as mulheres tendem a “ombrear” com os homens na prática de actos lesivos ao Estado, consistiam igualmente em celebrar acordos prévios com proprietários de determinadas empresas contratadas pela instituição que dirigia, com o intuito tirar dividendos, conforme a acusação do Gabinete Central de Combate à Corrupção (GCC).

A lista dos casos de corrupção e ainda sem desfecho é deveras extensa. Mas é necessário recordar que Beatriz Buchili chegou à PGR pela mão do antigo Presidente da República, Armando Guebuza, em Julho de 2014.

Foi entre 2011 e 2014, que a “Odebrecht”, num escândalo baptizado como “Lava - Jacto” no Brasil, construiu o Aeroporto de Nacala após ter pago subornos a funcionários públicos moçambicanos, no valor de aproximadamente 900 mil dólares norte-americanos, para conseguir contratos de edificação daquele majestoso empreendimento considerado um autêntico “elefante branco”.

Neste contexto, estranha-se que a procuradora tenha esquecido/omitido, no seu relatório, um caso que ainda carece, sobremaneira, de esclarecimento público.

O branqueamento de capitais, actos que envolveu 1.887.322.434,27 meticais, resultou na instauração de 16 processos – contra oito de 2015 – dos quais sete culminaram com acusação, igual numero encontram-se ainda em instrução e dois em renúncia de acusação.

Há poucos servidores públicos que declaram seus bens

O informe da PGR deixou igualmente claro que a Probidade Pública continua ineficaz na prevenção e no combate à corrupção, bem como no refreamento do conflito de interesses.

Provado disso é que, segundo

Beatriz Buchili, a declaração de bens, que deve ser actualizada anualmente, enquanto se os servidores públicos, titulares e membros dos órgãos públicos se mantiverem no cargo, bem como aquando da sua cessação do mesmo, cobre menos de 50% dos visados.

Até 31 de Dezembro de 2016, a Comissão de Recepção e Verificação de Declaração de Bens (CRV's) apurou havia 6.757 servidores públicos, titulares e membros de órgãos públicos sujeitos à declaração de rendimentos e bens patrimoniais, contra 6.170 do período anterior.

“Deste universo, foram recebidas declarações correspondentes a 44%, sendo 912 iniciais, o que representa 30,6%, e 1.952 de actualização, o que corresponde a 65,6%, de cessação, o que representa 3,8%”, indica o informe.

Do total de 2.976 declarações recebidas, 2.239, correspondentes a 75,2%, foram apresentadas dentro do prazo e 737 (24,8%) fora do prazo. Em 2016, número de declarações recebidas reduziu, comparativamente ao ano anterior, em 607 (9,8%). A redução prende-se, entre outros, com o facto de, em 2015, ter havido alteração nos titulares e membros dos órgãos do Estado.

A CRV's da cidade de Maputo foi a que recebeu menor número, com 80 processos, contra 674 que deram entrada na PGR e 641 em Inhambane.

No ano em análise, “não procederam à declaração de rendimentos e bens patrimoniais 3.781 entidades que estão sujeitas à declaração de bens, o que corresponde a 56%” e omittiu-se a “informação que, em alguns casos”, forçou o Ministério Público para “proceder à respectiva fiscalização, avaliação e tomada de medidas, nos termos da lei”.

Segundo Beatriz Buchilli, para punir os que prevaricadores, estão em curso diligências junto do Ministério de Economia e Finanças com vista à sua responsabilização imediata. Algumas sanções compreendem o pagamento de multas e suspensão de remunerações (...).

Face às lacunas constadas, a guardiã da legalidade propõe a introdução de “alterações na Lei de Probidade Pública e a aprovação urgente do seu regulamento”. O documento para o efeito já foi submetido ao Parlamento.

O informe é igual aos anteriores

Angelina Enoque, deputada da bancada parlamentar da Renamo, considerou que a informação da PGR à AR não é diferente de tantos outros anteriores. A criminalidade, por exemplo,

continua impune, sem acusados nem condenados.

Enquanto isso, a corrupção prevalece e os pessoas que a praticam continuam sem ser punição.

Aliás, relativamente ao escândalo nas LAM, a deputada disse que não percebe por que razão a PGR é lenta no esclarecimento de um caso que no Brasil já teve desfecho.

A PGR, na qualidade de guardiã da legalidade, acompanhou a discussão da conta geral do Estado, referente aos anos 2013 e 2014. Porém, agora, assistiu, impávida e serena o Governo a tentar incluir os valores das dívidas contraídas durante esse período, que coincide com o mandato do ex-Presidente da República, Armando Guebuza, na conta geral de 2014.

“Oficiosamente [a PGR] pode agir, mas não o faz”, porque, apesar de ser uma entidade “inteligente”, depende do poder político, o que dificulta “o exercício do seu papel de protector do património do Estado”.

“Vivemos num país de faz de contas, onde a justiça depende do poder político e o judiciário não é livre”, afirmou mandatária do povo, frisando que os moçambicanos vivem dias difíceis por conta das dívidas ocultas contraídas pelo Executivo. “O custo de vida aumentou em 100% (...). A responsabilização dos construtores da dívida está cada vez mais lenta”.

A auditoria à polémica dívida contraída sigilosamente “vai de adiamento em adiamento (...)” e a entrega do relatório que, quiçá, irá revelar o labirinto pelo qual o dinheiro foi drenado, com vista a serem sacadas responsabilidades, tarda. “O povo vai se sufocando. Serão estes adiamentos uma espera para a confirmação da inserção”, dessa dívida “na conta geral do Estado? (...”).

Criminosos “sequestram a administração da justiça”

José de Sousa, deputado da bancada parlamentar do Movimento Democrático de Moçambique (MDM), disse que o informe é pobre e há que se repensar num formato que evite que os próximos informes sejam o que ele considerou como relatórios de “queixinhas e palestras (...). Este informe é uma cópia fiel das reclamações apresentadas nas esquadras de Policia”.

A sociedade clama e reclama devido ao recrudescimento da violência doméstica, mas a PGR limita-se, no seu informe, a descrever a situação sem apresentar estratégias de combate.

“É um facto que o nosso país foi tomado pelo crime, e a

Procuradoria, têm sido, o elo mais fraco da administração da justiça, perante o assalto as contas públicas, o roubo descarado a luz do dia, desvio de fundos públicos”, disse José de Sousa.

O MDM repudiou ainda o facto de o relatório de Beatriz Buchili não elencar nenhuma informação sobre o andamento e/ou esclarecimento dos processos relativos ao assassínio, diga-se bárbaro, do constitucionalista Gilles Cistac, do procurador Marcelino Vilanculos e do juiz Dinis Silica, por exemplo. Estes foram “executado pelo sindicato do crime, que sequestrou a administração da justiça”, de acordo com José de Sousa.

Relativamente à corrupção, o segundo maior partido da oposição entende os mentores deste mal não só perpetuam a miséria no país e “ridicularizaram o Estado”, como também “condenam milhares de crianças à morte, negaram saúde aos doentes, travam a construção de escolas e a criação de mais postos de emprego”.

A PGR podia ter feito mais

Para António Muchanga, do maior partido da oposição, muito pouco se faz para o combate à corrupção, por isso, ela continua a ganhar terreno. Há “falta de estratégias e procedimento” claros a tomar com vista a erradicar o mal. “O informe não satisfaz os anseios dos moçambicanos atentos (...). É um informe que serve apenas para entreter os distraídos”.

“Podia ter feito mais, e atribui a culpa a constrangimento de natureza financeira”, que em 2016 afectaram o seu sector, em particular, e o país, em geral, disse a jornalistas o bastonário da Ordem dos Advogados de Moçambique, Flávio Menete.

É um relatório com mérito e profundo

Afonso Nimpero, deputado da bancada parlamentar da Frelimo, disse que o informe é meritório, pois na houve progressos em relação aos relatórios dos anos passados, na medida em que foram, por exemplo, admitidos mais magistrados afectos aos distritos.

Segundo Hermenegildo Infante, também do partido no poder e maioritário na AR, o relatório da guardiã da legalidade aprofundou os assuntos abordados, mas perante a falta de magistrados no país, é preciso formar profissionais deste ramo.

“Nós pensamos que é um relatório muito profundo porque traz uma abordagem geral sobre a justiça no país”, considerou Galiza Matos, parlamentar da Frelimo.

PGR justifica demora no esclarecimento do assassinato de políticos e académicos com segredo de justiça e presunção de inocência

A Renamo manifestou-se preocupada, nesta quinta-feira (20), na Assembleia da República (AR), com a demora e inação da Procuradoria-Geral da República (PGR) no esclarecimento do assassinato dos membros dos partidos da oposição e académicos em Moçambique, vítimas dos “esquadrões da morte” alegadamente ao serviço do regime e da formação política no poder, a Frelimo. Em resposta, a guardiã da legalidade, Beatriz Buchili, disse que são casos em instrução preparatória, exigem tempo para reunir provas e qualquer matéria de âmbito processual que seja divulgada viola o segredo de justiça e a presunção de inocência. E, indirectamente, pediu aos deputados para que entendam e transmitam isso a quem representam, o povo.

Texto: Emílio Sambo

A indignação do maior partido da oposição no país foi expressada na presença da guardiã da legalidade, Beatriz Buchili, que voltou ao Parlamento para responder às perguntas de insistência dos deputados em torno do informe anual sobre o estado da justiça em Moçambique.

Em 2016, período que coincide com o recente relatório da PGR, pelo menos oito elementos da “Perdiz” foram atacados com recurso a armas de fogo e alguns mortos – parte deles em plena luz do dia – na cidade de Maputo, em Sofala, Tete, Nampula e na Zambézia.

A nona vítima encontrou a morte em Março último, no distrito de Tsangano, província de Tete.

Trata-se de João Abrão, era chefe da organização distrital da Renamo. Ele foi raptado na sua própria casa, na noite de 23 de Março.

Mortos e sobreviventes da Renamo e MDM

A 02 de Novembro passado, um outro membro da “Perdiz”, de nome Abílio Baessa, escapou da morte após ser ferido a tiro, no distrito de Mocuba, província da Zambézia, ação alegadamente perpetrada por pessoas desconhecidas.

Ele é docente e já desempenhou funções de director provincial adjunto do Secretariado Técnico de Administração Eleitoral (STAE) na Zambézia.

A 30 de Outubro, Juma Ramos, também da Renamo e chefe desta bancada na Assembleia Provincial de Sofala, foi morto a tiros em casa, na cidade da Beira (Sofala).

A 27 do mesmo mês, um outro membro influente daquele partido, identificado pelo nome de Luciano Augusto, foi crivado de balas na sua própria residência, no distrito em Gúruè, província da Zambézia.

A 22 de Setembro passado, o membro da Assembleia Provincial (AP) de Tete e delegado político distrital da Renamo, Armando António Ncuche, de 55 anos de idade, foi também morto a tiros, em plena luz do dia, na vila de Moatize, por indivíduos ainda desconhecidos.

Ainda a 08 de Outubro, Jeremias Pondeca, membro do Conselho de Estado, eleito pela Assembleia da República (AR) em representação da Renamo, e membro da Comissão Mista do Diálogo Político, foi igualmente baleado mortalmente por indivíduos também não identificados, em plena manhã, na cidade de Maputo.

A 18 do mesmo mês, dois membros do maior partido da oposição em Moçambique foram eliminados à queima-roupa, no distrito de Ribáuè, em Nampula, igualmente por gente desconhecidas e que se pôs ao fresco.

Trata-se de Flor Armando, de 45 anos de idade, delegado político distrital em Ribáuè e membro da Assembleia Provincial de Nampula, e Zeca António Lavieque, de com 25 anos.

A 29 de Dezembro, em menos de 48 horas da primeira cessação das hostilidades militares decretada pelo líder da Renamo, José Naitela, membro da Assembleia Provincial de Nampula (APN) foi mortalmente alvejado a tiros à tarde.

Ele era também membro da Comissão Política Provincial e chefe da Secção de Relações Exteriores da “Perdiz” em Nampula.

Em Janeiro de 2017, o docente e delegado político do Movimento Democrático de Moçambique (MDM), Mateus Chiranga, foi assassinado a tiros, na sua residência, no distrito de Tambara, província de Manica.

Qual é o resultado da investigação da PGR

José Manteigas, deputado da bancada parlamentar da Renamo e membro da Comissão Permanente na AR, classificou o relatório de Beatriz Buchili como “simplista e leviano”, porque “apresenta-nos uma imagem de uma Procuradoria-Geral da República sentada no muro de lamentações e a clamor pelo socorro tanto quanto o cidadão indefeso”.

“Os esquadrões da morte actuaram e actuam a seu bel-prazer” perante a passividade da PGR. Eles aproveitam-se da “impunidade reinante” no país e raptam, torturam e assassinam as suas vítimas, “com enfoque para os membros e simpatizantes dos partidos da oposição, em particular da Renamo”.

A criminalidade a que o deputado faz alusão é, no seu entender, perpetrada com recurso a meios do Estado. Porém, estranhamente, “mesmo com denúncias e evidências”, a PGR “fica totalmente indiferente (...)”.

Em 2015, Afonso Dhlakama, presidente da “Perdiz”, foi cercado e alvo de uma tentativa de assassinato, por duas vezes, disse o José Manteigas.

Em 2016, o coronel da “Perdiz” e membro do Conselho de Estado, José Manuel, foi morto na cidade

da Beira, onde o secretário-geral deste mesmo partido, Manuel Bispo, foi baleado.

O deputado questionou ainda se os processos alegadamente instaurados em relação à morte do juiz Dinis Silica, do constitucionalista Gilles Cistac, do jornalista Paulo Machava, do procurador Marcelino Vilanculos, entre outros, continuam não em instrução preparatória, ou foram engavetados ou rasgados?

De acordo com o mandatário do povo, Beatriz Buchili elencou vários problemas que no seu entender estorvam o acesso ao direito e à justiça, bem como o controlo da legalidade. É o caso de detenções fora do flagrante delito, sobretudo quando se trata de “peixe-miúdo” (...).

“Inexplicavelmente, a PGR continua indiferente perante tais ocorrências. Contrariamente, sempre que a elite do colarinho branco se envolve em crimes, ouvimos da nossa administração da justiça: não há pistas, não há suspeitos ou então os suspeitos fugiram da cadeia ou os criminosos estão em liberdade condicional”. Observou.

Na perspectiva de José Manteigas, a justiça habituou-nos a declarações tais como: “Deixem-nos trabalhar, estamos a investigar, o caso está em segredo da justiça” e depois nada mais se fala sobre os mesmos casos. “Qual é, afinal, o resultado das investigações (...)?”.

“Para o arrepiado de todos, os corruptos fazem-se passar, num tom de gozo dos moçambicanos, por empresários de sucessos, o que lhes habilita a refastelarem-se nos banquetes e ombrearem com os empresários de outros quadrantes” do mundo, disse Manteigas.

Venâncio Mondlane, da banda parlamentar do Movimento Democrático de Moçambique (MDM), debruçou-se sobre a corrupção, o branqueamento de capitais, o tráfico de drogas e o assassinato do economista Siba-Siba Macuácia.

Sobre este último caso, ele acusou a PGR estar a pautar por um claro silêncio em relação ao homicídio em alusão.

No que diz respeito ao branqueamento de capitais, “não temos até hoje, depois de décadas de prejuízos na economia nacional, nenhum caso de grande dimensão”, cujo resultado tenha culminado com uma “sentença transitada em julgado. Nenhum individuo está detido por envolvimento neste crime gravíssimo para o país”.

Lucas Chomera “ataca” jornalistas

Lucas Chomera, deputado da bancada parlamentar da Frelimo e presidente da Comissão de Administração Pública e Poder Local, alegou haver mau uso das redes sociais, em particular do WhatsApp.

Na sua óptica, os jornalistas são também promotores do mau uso das redes sociais. Eles difundem informações “sem rigor profissional, textos e imagens de actos de violência, de ódio e de vingança, para além de incitação à violência”, bem como “julgamento em praça pública de inocentes”.

Algumas dessas acções têm motivações políticas, disse o deputado, apelando ao Ministério Público e ao Conselho Superior de Comunicação Social (CSCS) a “agirem no sentido de proteger o direito dos cidadãos, o bom nome e a privacidade”.

Por sua vez, Antónia Chare, colega de Chomera e presidente da Comissão dos Assuntos Sociais, do Género, Tecnologias e Comunicação Social, defendeu que o estado de direito não depende apenas do Ministério Público, mas também do que chamou de envolvimento criativo de todos os moçambicanos, mormente de “nós os representantes do povo, que devemos defender os valores mais nobres da sociedade, tais como a unidade nacional, o reforço da estabilidade e harmonia social e cultura da paz”.

Para ela, a apreciação positiva do informe da PGR não só inspiraria o estado geral da justiça, como também seria um momento de educação jurídica, cívica e moral dos deputados e cidadãos, para uma mudança de atitude perante a lei.

É preciso reunir provas

Respondendo às inquietações dos deputados, Beatriz Buchili começou por dizer que a demora no esclarecimento de crimes cujos processos estão na fase de instrução preparatória, prende-se com a exigência de reunir todos os elementos que dizem respeito do delito em causa, seus agentes, seu grau de envolvimento e as circunstâncias em que se cometeu tal crime.

“O Ministério Público não busca somente a acusação, mas fundamentalmente a verdade material, que pode concorrer também para a abstenção ou não acusação”.

Segundo a PGR, o Código de Processo Penal está desajustado e já

não se mostra adequado à investigação, por exemplo, da criminalidade e do seu modo de execução.

É necessário aprovar-se instrumentos que permitam a realização de procedimentos fundamentais para o esclarecimento do crime organizado em Moçambique e transnacional, como é caso de escutas telefónicas.

A terminar, Beatriz Buchili alegou que “qualquer matéria de âmbito processual que possamos partilhar, violaria o segredo de justiça com todas as consequências daí decorrente”.

O Ministério Público, como garante da legalidade, e os deputados, como membros do mais alto órgão legislativo, têm o dever legal de garantir a observância dos princípios de segredo de justiça e da presunção de inocência.

Casos como o assassinato do membro do Conselho de Estado, Jeremias Pondeca, do juiz Dinis Silica, do constitucionalista Gilles Cistac, do jornalista Paulo Machava e do procurador Marcelino Vilanculos “poderiam ocorrer com maior celeridade” se houvesse instrumentos legais à altura para o seu tratamento.

Relativamente ao homicídio do procurador Marcelino Vilanculos, a guardiã da legalidade recordou que foram acusados três arguidos, dos quais um, que se encontrava em prisão preventiva no Estabelecimento Penitenciário Provincial de Maputo, fugiu.

Foram emitidos mandados de captação internacional, via Interpol e a Polícia da República de Moçambique (PRM) igualmente trabalha para o efeito. Para além da detenção das pessoas que facilitaram a fuga do presumível homicida, está também detida uma senhora. Outros “dois indiciados encontram-se a monte”.

Para o sucesso das investigações e do Ministério Público nos processos-crime impõe-se o comprometimento do sistema de justiça e da sociedade.

“Dossiê Embraer” nas LAM

O caso das Linhas Aéreas de Moçambique (LAM), em que um gestor sénior exigiu, a seu favor, 800 mil dólares norte-americanos como condição para que a firma que administrava levasse avante um contrato de compra e venda de duas aeronaves da empresa de uma companhia brasileira, em 2008, corre os devidos trâmites no Gabinete Central de Combate à Corrupção (GCC) e foram constituídos três arguidos.

Por opção editorial, o exercício da liberdade de expressão é total, sem limitações, nesta secção. As escolhas dos leitores podem, por vezes, ter um conteúdo suscetível de ferir o código moral ou ético de algumas pessoas, pelo que o Jornal @Verdade não recomenda a sua leitura a menores ou a pessoas mais sensíveis. As opiniões, informações, argumentações e linguagem utilizadas pelos participantes nesta secção não reflectem, de algum modo, a linha editorial ou o trabalho jornalístico do @Verdade.

Diga-nos quem é o Xiconhoca desta semana. Envie-nos um E-MAIL para averdademz@gmail.com, por WhatsApp: 84 399 8634 ou um BBM (pin 2B04949C).



Jornal @Verdade

Desde o último mísero aumento salarial, em Abril de 2016, subiram os preços dos transportes semi-colectivos, dos combustíveis, do pão, da electricidade, da água potável ... da comida, cuja inflação oficial ultrapassou os 40%. Indiferente ao custo de vida o Governo de Filipe Jacinto Nyusi decidiu que os salários mínimos nacionais vão aumentar apenas entre 5,5% a 21%. Os trabalhadores do sector de Agricultura, Caça, Florestas e Silvicultura continuam a ser remunerados abaixo do Limiar da Pobreza.

<http://www.verdade.co.mz/destaques/democracia/61858>



Sheilla Murato Luis Uma questão: se o País está "ABARROTADO" de dívidas até a última ponta do cabo: De onde sairá esse dinheiro para pagar o aumento salarial?... alguém me ajuda ..

10 h

Matik De Moraes Estão usando o famoso golpe:"50 por 100".

9 h

Sheilla Murato Luis Explica melhor · 8 h

Arnaldo Simao Chauque Sheilla Murato Luis é de onde? Sabe de onde provém o orçamento geral do estado? · 8 h

Sheilla Murato Luis se puder resumir agradeço, se não der também agradeço. Ótima tarde. · 7 h

Delina Navaia Picardo O valor do orçamento do Estado provem dos impostos e algumas taxas que nos cidadãos pagamos ...IRPS iRPC, IVA, imposto de importações etc ... as de ver que daqui a pouco alguns impostos ou taxas irão subir ... · 5 h

Frankenstein Junior Mesmo assim o custo de vida está acima desses 21% praticamente não subiram nada · 8 h

Afonso Pongo Só espero que seja verdade... e que não venham surpresas des(agradáveis)... · 10 h

Ecomar Robert Corty Onde todos reclam quem sai satisfeito? a percentagem é boa pra quem tem salário alto e é menor pra quem tem salário baixo. · 8 h

Frederico Alfredo Sitoé Este país precisa de ser formatado · 7 h

A Carlos Garcia Será que se chama mesmo de AUMENTO SALARIAL??? · 10 h

Orlando Chirrinze Chiavenato explica melhor a diferença. Só é aumento quando o percentual do ajuste supera ao da inflação, caso contrário (como neste) é um simples reajuste. · 8 h

Nilza Massitelha Boa observação e gostei da sua citação irmão Orlando Chirrinze , fazer o uso da literatura é muito bom . · 7 h

Aurélio Lisboa Jr. É como dar gorjeta ao garçom. · 4 h

Ellis Tivane Difícil perceber onde ficam os docentes e enfermeiros? · 11 h

Cuna Função Pública (Administração Pública, Defesa e Segurança). · 11 h

Ellis Tivane Muito obrigado

meu irmão · 10 h

Ruy Sochanghane Ka Ferreira e mais não digo · 10 h

Ellis Tivane Que diga · 10 h

Abdul Gafur Sector 9. Administração pública = 21% · 9 h

Osvaldo De Chelsea Batone quer dizer o professor terá 21% de aumento? · 8 h

Bom Coração Ainda uma incógnita! Será? · 8 h

Masslove Manety Chuze Função pública! 21% · 7 h

Assifo M. Sapatinha sector 9, nada ta definido definitivamente, ha negociações com os sindicatos! · 3 h

Sérgio Frederico Jamal Jamal É um presente envenenado ok · 10 h



Jornal @Verdade

A Dívida Interna do Estado, que entre 2011 e 2015 havia crescido de 22,3 milhões de metacais para 69,2 milhões de metacais, disparou em mais de 1000% para 88,2 mil milhões de metacais a 31 de Março de 2017. "(...)São as operações do Estado, tanto em forma de BT's como de adiantamentos que tem recebido, empréstimos directos do Estado do Banco Central", esclareceu Rogério Zandamela. Porém além de estar a usar financiamento interno para financiar a despesa Pública a economista Fernanda Massarongo sugere que o Governo estará a praticar uma espécie de jogos de Ponzi, em que sucessivos défices orçamentais são pagos com a emissão de nova Dívida Pública.

<http://www.verdade.co.mz/tema-de-fundo/35/61850>



Mateus Bastos Mas isso é mesmo.. Que diria eihm! Assim pensa se

que funciona. Mas muito mal o esquema. E depois? · Ontem às 16:35

Chiwombe Marrime DEVE SER DE LEI. O aval do Estado para empréstimos só é possível se o reembolso for no prazo do mandato de cada governo. "PEDE EMPRESTADO APENAS AQUILO QUE É CAPAZ DE REEMBOLSAR" · Ontem às 15:44

Gabriel Langa Bando de gatunos · Ontem às 13:33

Mário Jac Jac Rumo a falência · Ontem às 13:30

Claudio Lombene Falencia em piramide. · Ontem às 13:37

Novais Jose Angolano Angolano Lecos roubaram tudo, e o povo está na merda · Ontem às 12:56

Ionilda Lidia Cossa Os três cadáveres ambulantes · Ontem às 17:21

Miro Bata Eu nem posso falar porque na minha boca só tem insultos só · Ontem às 21:35

Sambo Sambo bando de małosos · Ontem às 13:34

António Tivane Tony Gha famba ghona... · 18/4 às 11:48

Luis Chigaris Estes governo não está preocupado com o povo mas, assim com os seus interesses. Não faz sentido o governo de Nyusi voltar a contrair mais dívida se nem a primeira não estamos a conseguir pagar. · 12 h

Amosse Jamo Jamo Estou arrependido de ter sido nascido aqui em Macambique. · 8 h

Manuel Cardoso É brincar com o fogo. · 1 h

"Não há problema" afirma Nyusi, em endividar Moçambique em mais 50 milhões de dólares para construir aeroporto no Xai-Xai

O Presidente Filipe Jacinto Nyusi disse nesta quarta-feira que "não há nenhum problema" em juntar mais 50 milhões de dólares norte-americanos a insustentável Dívida Pública de Moçambique para construir um aeroporto na cidade de Xai-Xai cuja utilidade será servir de alternativa ao internacional de Mavalane, "(...)quando chove muito ou está escuro na pista do aeroporto de Maputo os nossos aviões têm sempre que ir aterrissar na África do Sul e esperar. Havendo esta pista aqui, este aeroporto nem sempre será necessário ir a África do Sul e podem vir aqui como aeroporto alternativo".

"Quando tivermos que socorrer as cheias aqui não havia para onde chegar para abastecer, os Antonov tentavam ir ao Chókwè mas também estava debaixo de água, Inhambane fica muito longe. Este é uma alternativa, como ciclicamente é uma província que tem tido problemas de seca ou de cheias, esta é uma alternativa para trazer apoios para aqui" explicou Nyusi a multidão que o acompanhou durante a visita ao local onde a infra-estrutura aeroportuária será edificada.

O Chefe de Estado clarificou, "a quem pode questionar mas porquê aeroporto aqui, está perto de Maputo. Quem é que disse que quando está perto de outro aeroporto não pode haver mais um. Ali na África do Sul em Johannesburg, para

Pretória onde também tem duas pistas de aterragem fica muito próximo, 5 minutos de voo".

Ademais, "há o projecto de nascer também um grande aeroporto em Massingir, por isso a qualquer momento podemos ter mais um aeroporto aqui na província de Gaza.

Como assim não é luxo termos aeroporto em Nampula, mas também temos em Nacala, não é luxo aquele aeródromo que está no Lumbo, é tão normal ter a pista em Pemba mas também tem na Mocímboa da Praia, tem em Mueda, é normal ter a pista em Cuamba apesar de termos outra pista em Marrupa ou em Lichinga.

Não há nenhum problema, nós vamos tudo fazer para trazermos essa pista aqui, viemos aqui para ver o es-

brasileira Odebrecht pagou subornos de 900 mil dólares norte-americanos a funcionários de Governo de Moçambique.

Não é pensar grande fazer aeroporto para receber aviões que virão trazer ajuda humanitária

Tal como o elefante branco de Nacala este aeroporto de Xai-Xai tem um custo que não pára de aumentar. Já esteve projectado para custar pouco mais de 12 milhões de dólares, em 2012 quando foi revelado pela primeira vez o desejo do então Governo do partido Frelimo, mas agora o Executivo afirma que a obra deverá custar 50 milhões de dólares norte-americanos, que estão a ser negociados com a China. Não

seria de admirar que o custo final desta obra ainda voltasse a aumentar, não estivesse Moçambique a entrar para dois ciclos eleitorais que demandam fundos.

Não é conhecido publicamente a viabilidade desta infra-estrutura aeroportuária mas a comparação que o Chefe de Estado faz entre a proximidade deste aeroporto com similares na África do Sul é descabida. Aliás o ministro dos Transportes e Comunicações, Carlos Mesquita, disse a jornalistas à margem do evento que o aeroporto de Xai-Xai está projectado para o avião Q-400.

Enquanto Moçambique tem apenas uma companhia aérea que efectua voos domésticos regulares, diga-se a preços proibitivos,

continua Pag. 20 ➔

Texto: Adérito Caldeira

Moçambique 2017: “hidroeléctricos” vencem em casa e mantém a liderança isolada; Textáfrica acaba com invencibilidade do Maxaquene

Após a disputa da 7ª jornada do Campeonato Nacional de futebol os “hidroeléctricos” mantiveram a liderança derrotando a Associação Desportiva de Macuacuá. O Ferroviário de Maputo mantém a perseguição graças a vitória em Quelimane e o Textáfrica acabou com a invencibilidade do Maxaquene.

A União Desportiva de Songo, depois da derrota durante a semana diante do campeão, voltou às vitórias jogando no seu campo em Tete onde recebeu e venceu a Associação Desportiva de Macuacuá.

Na corrida para a liderança os “locomotivas” de Maputo continua na 2ª posição graças a vitória tangencial, num campo alagado, os “trabalhadores” de Quelimane.

No 3º lugar mantiveram-se os “canarinhos” que na capital do País receberam e derrotaram o Desportivo de Nacala.

Provisoriamente na 4ª posição, pois tem um jogo a menos, a Liga Despor-

tiva mostrou a sua força derrotando o Ferroviário de Nampula por 4 a 2.

Na jornada deste fim-de-semana acabou a invencibilidade dos “tricolores” que no Chimoio foram derrotados pelos “fabris” locais.

Eis os resultados da 7ª jornada:

Liga Desp. de Maputo	4	x	2	Fer. de Nampula
1º Maio de Quelimane	0	x	1	Fer. de Maputo
Fer. de Nacala	1	x	0	Chingale de Tete
Clube de Chibuto	1	x	1	Fer. da Beira
União Desp. de Songo	2	x	1	AD Macuacuá
Costa do Sol	1	x	0	Desp. de Nacala
ENH de Vilanculo	2	x	1	Unive. Ped. Lichinga
Textáfrica de Chimoio	1	x	0	Maxaquene

Texto: Adérito Caldeira

A classificação está assim ordenada:

P	Equipas	J	V	E	D	BM	BS	P
1º	União Desportiva do Songo	7	5	1	1	8	2	16
2º	Ferroviário de Maputo	7	4	2	1	9	5	14
3º	Costa do Sol	7	4	1	2	8	4	13
4º	Liga Desportiva de Maputo	6	4	0	2	11	7	12
5º	Clube de Chibuto	7	3	2	2	8	7	11
6º	Maxaquene	7	2	4	1	7	5	10
7º	UP Lichinga	7	3	1	3	7	7	10
8º	Textáfrica de Chimoio	7	3	1	3	6	10	10
9º	Ferroviário da Beira	7	2	3	2	10	9	9
10º	Ferroviário de Nampula	7	2	3	2	9	6	9
11º	ENH FC de Vilanculo	7	1	5	1	7	7	8
12º	Ferroviário de Nacala	7	2	2	3	3	5	8
13º	Desportivo de Nacala	7	1	3	3	3	6	6
14º	1º de Maio de Quelimane	6	1	2	3	6	9	5
15º	Chingale Tete	7	1	1	5	2	7	4
16º	AD Macuacua	7	0	3	4	3	11	3

Texto: Agências

Liga Portuguesa: Benfica vence Marítimo com bis de Jonas

O Benfica recebeu e venceu na sexta-feira (14) na Luz o Marítimo, por 3 a 0, um resultado todo construído numa primeira parte de luxo da equipa de Rui Vitória, diante de um conjunto insular que nunca mostrou argumentos para tentar virar os acontecimentos.

Texto: Agências

Um autogolo de Luís Martins (ex-jogador do Benfica) aos 34 minutos abriu caminho a uma vitória fácil dos encarnados, que só não teve números mais expressivos ora pelas boas defesas de Charles, ora pela falta de pontaria dos jogadores do Benfica.

Antes do intervalo, Jonas bisou e fixou o resultado em 3-0, ele que já apontou oito golos ao Marítimo em sete jogos. É de toda a justiça referir ainda a boa exibição de Rafa que, apesar de não ter marcado qualquer golo, foi sempre quebra-cabeças para os jogadores do Marítimo.

No segundo tempo, o Benfica teve sempre mais domínio, mas abandonou o ritmo, com Rui Vitória a aproveitar para tirar Jonas e Pizzi (19 jogos em risco de ver um amarelo que o obrigaria a cumprir castigo) a pensar já no jogo dia 22 em Alvalade, frente ao Sporting.

Com este resultado, o Benfica passou a somar 71 pontos, mais quatro do que o FC Porto, que este sábado à noite tem uma difícil deslocação ao terreno do Sporting de Braga.

Sociedade

onde serão encaminhados às celas quando tiverem alta médica. Um deles deu entrada naquela unidade sanitária em estado grave e foi parar na sala de reanimação.

Já no município na Matola, dois cidadãos com idades comprendidas entre 22 e 26 anos foram também enclausurados sob a acusação de assaltos a residências.

A Polícia acusa-os de furto qualificado de electrodomésticos, mobiliários e equipamento electrónico. Alguns bens foram recuperados nas mãos da gangue.

Segundo os agentes da Lei e Ordem, alguns bens foram recuperados na casa de um dos supostos ladrões, pese embora eles tenham alegado que lhes pertencem.

Na cidade de Nampula, a Polícia teve igualmente duas presumíveis quadrilhas acusadas de roubo em residências e falsificação de dinheiro. Do grupo consta um cidadão de nacionalidade Indiana.

A corporação policial diz estar no encalço de outros dois elementos que conseguiram escaparem da detenção. Um deles é considerado dono do dinheiro falsificado mas ele alegou ser inocente.

Cidadão escapa de linchamento recolhe às celas em Maputo

Um cidadão acusado de burlar pessoas nas caixas automáticas dos bancos, vulgo ATM's, caiu nas mãos de populares e escapou de um linchamento, na semana passada, na cidade de Maputo, onde outros dois indivíduos foram privados de liberdade, há dias, devido à prática do mesmo tipo de crime.

Texto: Redacção

O caso deu-se no bairro de Laulane e a vítima encontra-se privada de liberdade na 14ª esquadra da Polícia da República de Moçambique (PRM).

Segundo ele, dirigiu-se a uma ATM para levantar 400 meticais no M-Pesa. Porém, permaneceu muito tempo na caixa automática porque o sistema era lento.

“Demorei cinco pelo menos uns cinco minutos”, disse e acrescentou que, sem sucesso, abandonou o local em direção a uma paragem de transporte semi-colectivo, no sentido tentar o levantamento noutro ponto.

Todavia, após dar alguns passos, de repente, apercebeu-se de que uma mulher e um jovem estavam a discutir supostamente porque a senhora acabava de perder o seu cartão.

“Quando cheguei na paragem algumas pessoas disseram que me viram a sair da ATM e fui acusado de ter trocado o cartão da senhora”, disse o suspeito, salientando que fui submetido a maus-tratos e o pior não aconteceu graças à intervenção de pessoas de boa-fé e da Policia.

Refira-se que este é o segundo caso que ocorre me menos de uma semana. Há poucos dias, dois jovens de 25 e 32 anos de idade foram detidos, indicados de ficar perto das ATM's, onde se faziam passar por pessoas honestas que ajudavam a qualquer cidadão que tivesse dificuldades de efectuar movimentos nas caixas automáticas dos bancos.

Eles trocavam os cartões das vítimas com outros sem fundos e, em seguida, sacavam uma parte do dinheiro e a outra esbanjavam com compras por via de POS.

La Liga: golos de Isco evitam derrota do Real Madrid contra o Sporting

Um brilhante bis de Isco permitiu ao Real Madrid sair vitorioso por 3 a 2 contra o Sporting Gijón, no sábado (15), reforçando a liderança na Liga Espanhola de futebol com seis pontos à frente do Barcelona.

Texto: Agências

O Real buscou empate duas vezes antes de Isco marcar aos 90 minutos, dando a vitória a Los Blancos contra os exaustos anfitriões.

O Sporting abriu o placar aos 14 minutos, com um passe de Mikel Vesga sobre a defesa do Real Madrid, igualado por Isco três minutos depois.

Vesga cabeceou sobre Kiko Casilla para colocar os anfitriões de volta na frente após o intervalo, mas Alvaro Morata igualou com um gol de cabeça, sendo que logo depois, Isco fez um novo golo.

O Real Madrid, que subiu para 75 pontos em 31 jogos, fez nove mudanças na equipe desde a vitória na Liga dos Campeões contra o Bayern de Munique, no meio da semana.

Fábio Coentrão e Danilo receberam raras oportunidades de começar como atacantes, enquanto os atacantes Cristiano Ronaldo e Karim Benzema descansavam e com Gareth Bale lesionado.

Os anfitriões aproveitaram e não demonstraram medo diante dos líderes da liga, marcando o primeiro com Duje Cop.

Mais cedo no sábado, o Desportivo La Coruña bateu o Malaga por 2 a 0 e ganhou nove pontos de distância da zona de rebaixamento, com o Sporting Gijón ainda em 18º, com 22 pontos.

Fale em segurança com o @Verdade no

WhatsApp: 84 399 8634

Telegram 86 45 03 076

Premier League: Tottenham goleia Bournemouth e mantém aberta a briga pelo título

O Tottenham atropelou no sábado (15) o Bournemouth, em casa, goleando por 4 a 0, e reduziu provisoriamente a diferença para o Chelsea, líder isolado do Campeonato Inglês de futebol, que visita neste domingo o Manchester United, para quatro pontos.

Texto: Agências

O médio belga Mousa Dembélé abriu o placar aos 16 minutos do primeiro tempo, pouco antes de o atacante sul-coreano Heung-Min Son ampliar, aos 19.

Na etapa complementar, aos 3, o inglês Harry Kane ampliou, e aos 47, foi a vez do atacante holandês Vincent Janssen dar números finais ao duelo.

Esta foi a sétima vitória consecutiva dos ‘Spurs’ na Premier League, sendo que, na última rodada, a equipe já havia goleado por 4 a 0, em duelo com o Watford. Com o resultado, o Tottenham chegou aos 71 pontos, em 32 jogos disputados, enquanto o Chelsea está com 75, em 31 partidas realizadas até o momento, antes do duelo no estádio Old Trafford, com o Manchester United, de José Mourinho.

O Bournemouth, por sua vez, segue estacionado nos 35 pontos, ocupando o 15º lugar, sete pontos acima da zona de rebaixamento para a segunda divisão.

Mães de Beslan obtêm justiça 13 anos depois da tragédia

Treze anos depois, o Tribunal de Estrasburgo condenou a Rússia por não ter protegido os reféns tomados por terroristas em uma escola de Beslan, reavivando aquelas 52 horas de horror que deixaram 334 mortos, mais da metade crianças.

Com a sua sentença largamente esperada, o Tribunal Europeu de Direitos Humanos (TEDH) deu a razão aos familiares das vítimas e aos reféns sobreviventes, que exigiam justiça e o reconhecimento de que as autoridades não impediram o sequestro, apesar de saber que era preparado um atentado dessas características.

O veredito condena a Rússia ao pagamento de uma indemnização total de 3 milhões de euros aos 409 demandantes, por considerar que houve "graves erros" na gestão da crise, que terminou com um autêntico massacre.

Na manhã de 1 de Setembro de 2004, um comando de rebeldes armados que exigia o fim da guerra da vizinha Chechênia entrou em uma escola da pequena localidade de Beslan, na região caucasiana russa de Ossétia do Norte, e tomou como reféns mais de 1,2 mil pessoas, 800 delas crianças, além de pais e professores.

As primeiras vítimas morreram no tiroteio que começou entre os terroristas e os polícias que chegaram ao local, após o qual o comando agrupou os reféns no ginásio da escola, cheio de explosivos. Começavam 52 horas de horror, nas quais apenas foi possível conseguir a liberdade de 30 reféns.

Além disso, começou a faltar água e alimentos e algumas mães tiveram que optar por salvar um de seus filhos e deixar outros em meio a esse

inferno.

A 3 de Setembro, uma confusa operação de resgate iniciada pelas forças de segurança russas terminava com mais de 330 mortos, dos quais 186 eram crianças.

Desde então, as Mães de Beslan, organizadas para exigir justiça, trataram de combater o esquecimento e de conseguir a condenação dos culpados, comparecendo todos os anos ao ginásio da velha escola convertida em local de peregrinação e lembrança.

Hoje, a Corte europeia determinou que as autoridades russas "disputavam de suficiente informação precisa sobre um plano de ataque terrorista na região, ligado ao início do curso escolar".

O Tribunal de Estrasburgo acredita que era preciso ter tomado "medidas de prevenção e proteção" em todos os centros escolares da região. E o erro conclui que "não houve uma investigação adequada sobre a maneira na qual morreram as vítimas" e que não foi investigado devidamente o uso indiscriminado por parte das forças da ordem de lança-granadas, lança-chamas e um canhão na tomada do colégio, entre outras acusações.

Apesar da alegria pela sentença, os demandantes - mais de 400 entre familiares dos mortos e reféns que ficaram feridos - consideram insuficiente a indemnização estipulada.

Montanha de lixo colapsa no Sri Lanka e causa pelo menos seis mortos

Pelo menos seis pessoas morreram hoje no Sri Lanka na sequência do colapso de uma montanha de lixo que enterrou cerca de 40 casas numa favela, anunciaram as autoridades locais.

Texto & Foto: Agências

Os bombeiros deslocaram-se a Kolonnawa, no limite norte de Colombo, a capital do Sri Lanka, depois de uma montanha de lixo com cerca de 91 metros de altura, destabilizada durante a noite devido a chuvas torrenciais, ter pegado fogo e ter desabado sobre as habitações, adianta a Agência France Presse (AFP).



Três cadáveres foram retirados dos escombros e um rapaz de 12 anos e dois adolescentes morreram já no hospital, onde outras dez pessoas estão a receber tratamento.

Centenas de soldados foram mobilizados para o local do acidente, depois de o presidente Maithripala Sirisena ter ordenado ao exército e à polícia que dessem apoio aos bombeiros.

Segundo a polícia local, num comunicado citado pela AFP, "está em curso uma operação de busca por sobreviventes". "Acreditamos que 40 casas foram destruídas", disse aos jornalistas um responsável do serviço encarregado da gestão de catástrofes.

Os habitantes da zona onde aconteceu o acidente denunciaram várias vezes a devastação ambiental causada pela lixeira a céu aberto, onde são descarregadas diariamente 23 milhões de toneladas de lixo e 800 toneladas de resíduos sólidos suplementares.

Premier League: Manchester United vence Chelsea e relança luta pelo título

O Manchester United dos velhos tempos ressuscitou no domingo (16) de Páscoa e, mesmo com uma equipa de segunda linha, foi superior ao Chelsea, que não chegou a incomodar David De Gea, e venceu com golos de Rashford e Herrera que relançaram a disputa pelo título no Campeonato Inglês de futebol.

Texto: Agências

Com Ibrahimovic e Mkhitaryan a assistir no banco de suplentes, Marcus Rashford e Herrera foram os protagonistas no palco dos sonhos. O jovem inglês fez o primeiro golo logo aos 7 minutos, perante Begovic, que substituiu Courtois na baliza "blue". O domínio do United parece ter intimidado o Chelsea, que ficou 90 minutos orfão do talento de Matic, Hazard ou Diego Costa. No segundo tempo, mais United de novo. Aos 49 minutos, Herrera, com um remate cheio de intenção, viu a bola desviar em Zouma e trair Begovic.

Um golo que deixou os red devils ainda mais confortáveis na partida e ajudou Mourinho a gerir as peças, já com o pensamento no jogo da segunda mão dos quartos de final da Liga Europa (Anderlecht, 1-1 na 1.ª mão).

Vettel vence Grande Prémio do Bahrein em Fórmula 1

Sebastian Vettel, da Ferrari, venceu o Grande Prémio do Bahrein chegando a sete pontos de vantagem nas colocações da Formula Um no domingo (16), com o rival da Mercedes Lewis Hamilton encenando um impulso tardio para terminar em segundo lugar após receber uma penalidade de tempo. O colega finlandês de Hamilton, Valtteri Bottas, iniciou na pole position pela primeira vez na sua carreira e terminou em terceiro.

Texto: Agências

A vitória foi a segunda de Vettel na temporada, após o quatro vezes campeão mundial vencer a abertura na Austrália. Hamilton, que venceu na China na semana passada, cruzou a linha de chegada 6,6 segundos atrás.

A 44a vitória de Vettel o levou a 68 pontos, com Hamilton em segundo, com 61 pontos.

"Sim, pessoal, é disso que estou falando", celebrou o alemão que foi ajudado pelo carro de segurança após seu primeiro pitstop com a dupla da Mercedes ainda fora, enquanto ele recebia a bandeira quadriculada. "Foi um dia realmente muito bom. Foi na última metade da volta de fora quando todos os fogos de artifício disparavam que eu estava como "eu amo o que eu faço", disse ele.

A corrida de Hamilton foi comprometida ainda mais por uma penalidade de cinco segundos por conduzir de maneira desnecessariamente lenta na entrada da pista das boxes quando entrou, um movimento deliberado para criar distância com Bottas à frente na fila. O britânico serviu a penalidade em sua segunda parada, com a frustração evidente pelo seu capacete balançando, antes de recarregar e levar mais de um segundo por volta fora da vantagem de Vettel antes de ficar sem tempo.

"A pista das boxes foi realmente culpa minha... eu realmente tentei alcançar, mas havia um longo percurso pela frente", disse o britânico, que agradeceu Bottas pela sua conduta cavalheiresca em deixá-lo passar duas vezes.

O chefe da equipe da Mercedes Toto Wolff afirmou que as esperanças de Bottas foram afetadas antes mesmo das luzes se apagarem no grid de largada quando um problema com o gerador deixou o finlandês com pneus com pressões erradas. "Dali em diante ficamos com um pé atrás", disse ele.

Bottas manteve a liderança nas voltas de abertura, com Vettel ficando à frente de Hamilton na primeira curva para segunda e depois assumindo após os pitstops.

"Hoje foi um grande esforço de equipe e me senti como se estivéssemos rápidos. Eu tentei colocar Valtteri sob pressão. Mas o pit stop mais cedo funcionou", disse Vettel. "Lewis obviamente foi uma ameaça muito grande novamente no final... mas o carro foi um sonho hoje."

Kimi Raikkonen da Ferrari terminou em quarto lugar com o australiano Daniel Ricciardo em quinto para a Red Bull e o brasileiro Felipe Massa em sexto lugar para a Williams no 75º aniversário do fundador da equipe, Frank Williams.

O mexicano Sergio Perez terminou em sétimo lugar para a Force India, terminando com 13 pontos consecutivos, com o francês Romain Grosjean em oitavo lugar para a Haas.

O alemão Nico Hulkenberg ficou em nono lugar para a Renault, os primeiros pontos do ano, e o novato francês Esteban Ocon empatou o último ponto para a Force India.

Itália recebe milhares de imigrantes após vários resgates no Mediterrâneo

Muitos portos do sul da Itália receberam na segunda-feira (17) vários dos mais de 8 mil imigrantes resgatados durante o último fim de semana no Mar Mediterrâneo, muitos deles meninos pequenos e desacompanhados e homens com sinais de tortura.

Fontes da Guarda Costeira italiana explicaram que esta tarde chegaram ao Porto de Messina, na Sicília, aproximadamente, 1.200 imigrantes e apontaram que hoje, dadas as difíceis condições do mar, ainda não foi possível localizar balsas no Mediterrâneo. Esta manhã, chegaram à Catânia, também na região da Sicília, 1.181 imigrantes, a bordo do navio alemão "Rhein", segundo os meios locais.

Nos últimos dias, o país também recebeu um elevado número de imigrantes em outros portos, como o da Ilha de Lampedusa e da Reggio di Calabria. A chegada destes imigrantes a bordo das naves que ajudaram nos resgates acontece

depois que, entre a sexta-feira e o domingo foram resgatados mais de 8.300 imigrantes no Mar Mediterrâneo, entre Líbia e Itália.

A porta-voz da Agência das Nações Unidas para os Refugiados (Acnur), Carlotta Sami, explicou que, ao todo, 60 operações de salvamento com 35 embarcações estão em desenvolvimento.

Ela afirmou que o ritmo de salvamentos no fim de semana foi "muito frenético", a tal ponto de que muitos trabalhadores humanitários e autoridades marítimas trabalharam por 40 horas. Mesmo assim, foram registadas mortes. De acordo com Carlotta, foram re-

cuperados sete corpos, entre eles o de uma mulher grávida, mas o número final pode aumentar.

A porta-voz do Acnur, explicou que entre os resgatados há muitos meninos e homens com evidentes sinais de tortura, como queimaduras nas costas e chicotadas, após serem aprisionados na Líbia por traficantes para extorquir suas famílias.

Deste modo, a Itália continua registrando números recordes no que se refere à chegada de imigrantes. Segundo dados do Ministério do Interior, de 1 de Janeiro a 12 de Abril, 26.989 imigrantes desembarcaram na Itália, 23,8% a mais do que no ano anterior.

Governo do Congo devolve corpo de líder tribal para acalmar tensões em Kasai

O Governo congolês disse no sábado (15) que havia devolvido o corpo de um líder tribal cuja morte no ano passado desencadeou um conflito na província de Kasai Central, que matou mais de 400 pessoas.

O retorno do corpo de Kamuina Nsapu - líder de uma milícia tribal com o mesmo nome - tem sido uma das suas principais demandas durante um conflito brutal que começou em Julho passado e piorou quando as forças congolesas mataram Nsapu no mês seguinte.

Em comunicado, o porta-voz do Ministério de Interior, Louis d'Or Balekalayi, também disse que o governo reconheceria seu sucessor, Jacques Kabeya Ntumba, como chefe costumeiro.

O fracasso em fazer isso com o antecessor de Ntumba foi uma das causas do levante. A luta em Kasai tornou-se a ameaça mais séria para o presidente

Joseph Kabila, cuja decisão de permanecer no poder, apesar do seu mandato ter acabado em Dezembro, alimentou rebelião em diferentes partes da República Democrática do Congo.

"O seu corpo foi deixado com a família que o enterrou na sua vila no mesmo dia", informou o comunicado. "A família declarou solenemente o fim da guerra, especificando que qualquer pessoa que continue a praticar actos criminosos ou terroristas não os representa".

Não foi possível chegar imediatamente à família ou a qualquer um dos líderes da milícia para uma reação. No entanto, não ficou claro se este gesto do gover-

no acalmaria as tensões. Inicialmente contida em uma área, a rebelião já se espalhou para cinco das 26 províncias do Congo.

Os combatentes que operam sob o nome de "Kamuina Nsapu" parecem fazê-lo de forma independente e sem uma estrutura de liderança clara. Muitos dos mortos foram despejados em valas comuns, uma violação dos costumes locais.

Analistas temem que a crescente violência no Congo possa provocar uma repetição dos conflitos entre 1996-2003, principalmente no leste, em que milhões morreram, principalmente por causa da fome e de doença.

Ataque a bomba contra comboio de autocarros na Síria deixa pelo menos 126 mortos, diz grupo monitor

O número de mortos de um ataque a bomba contra uma lotada caravana de autocarros nos arredores de Aleppo alcançou pelo menos 126 pessoas, no maior incidente de tal tipo na Síria em quase um ano, informou no domingo (16) o grupo monitor Observatório Sírio para Direitos Humanos.

Membros de equipes de resgate da Defesa Civil síria disseram ter retirado ao menos 100 corpos do local da explosão de sábado, que atingiu ônibus que levavam moradores xiitas que aguardavam para cruzar de território rebelde para território do Governo, num acordo de retirada entre ambos os lados.

O Observatório, sediado no Reino Unido, disse que o número deve aumentar. Os mortos eram em maioria moradores dos vilarejos de al-Foua e Kefraya, na província de Idlib, mas incluíam combatentes rebeldes que realizavam a segurança do comboio, segundo o Observatório.

Não houve reivindicação imediata

de responsabilidade pelo ataque, que a mídia pró-Damasco informou ter sido realizado por um carro-bomba.

A principal oposição armada da Síria condenou o ataque a bomba, com grupos lutando sob a bandeira do Exército Livre da Síria descrevendo-o como um "ataque terrorista traiçoeiro".

O papa Francisco, em mensagem de Páscoa, também condenou o ataque, descrevendo-o como "desprezível" e pedindo que Deus leve cura e conforto ao que chamou de "amada e atormentada Síria".

A caravana levava ao menos 5 mil pessoas, incluindo civis e centenas

de combatentes pró-governo, que tiveram passagem segura garantida para saída dos dois vilarejos xiitas que estão sitiados por rebeldes.

Sob o acordo de retirada, mais de 2 mil pessoas, incluindo combatentes rebeldes, tiveram passagem segura garantida para deixar Madaya, uma cidade próxima a Damasco e sitiada por forças do Governo e seus aliados.

Esta caravana estava aguardando numa garagem de autocarros numa área tomada pelo Governo nos arredores de Aleppo, a poucas milhas de onde o ataque ocorreu. Pessoas que deixavam Madaya disseram ter escutado a explosão.

Desporto

Liga dos Campões Europeus: Atlético de Madrid empata e avança para as meias-finais

O Atlético Madrid garantiu esta terça-feira o apuramento para as meias-finais da Liga dos Campeões Europeus de futebol, ao empatar a um golo em Leicester, depois da vitória na primeira mão dos quartos de final.

Texto: Agências

A equipa espanhola entrou em campo a gerir o golo de vantagem que levou do Vicente Calderón (1-0), mas inaugurou o marcador aos 26 minutos, por intermédio Saúl Niguez, de cabeça.

A equipa campeã inglesa conseguiu chegar ao empate aos 61 minutos, por Jamie Vardy, e chegou a dispor de mais três oportunidades para fazer o 2-1, mas o Atlético, finalista em 2014 e 2016, acabou por alcançar a sua terceira presença nas meias-finais nos últimos quatro anos.

Liga dos Campões Europeus: hat-trick de Ronaldo coloca Real Madrid nas meias-finais

Grande jogo em Madrid com o Bayern a mostrar que estava em Madrid para discutir a eliminatória apesar da derrota na semana passada 2 a 1 em casa diante dos merengues, que, após 120 minutos, venceu por 4 a 2. Cristiano Ronaldo teve uma semana em grande com cinco golos ao Bayern, tendo dado um passo de gigante rumo à Bola de Ouro.

Texto & Foto: Agências



Os bávaros fizeram o primeiro por Lewandowski aos 53', contudo Ronaldo, já a jogar a ponta-de-lança após a saída de Benzema, fez o empate, contudo, logo na jogada seguinte um lance caricato empatou a eliminatória com um autogolo de Sergio Ramos.

Aos 84 minutos pode ter-se dado o lance capital da partida com o segundo amarelo a Vidal. Uma admoestação justa mas com um critério do árbitro inexplicável pois o brasileiro Casemiro fez quase tudo o que podia para ter visto o segundo amarelo ainda antes da expulsão do chileno.

Com menos um, no prolongamento valeu a lei Ronaldo, com o português a bisar, a decidir e a sossegar os inquietos adeptos que estavam no Bernabéu. Asensio fez o último golo que terminou com as dúvidas todas. Real junta-se ao Atlético e a capital espanhola tem duas equipas nas meias-finais da Liga dos Campeões Europeus de futebol.

Ex-Presidente da Coreia do Sul é oficialmente acusada por corrupção

A promotoria da Coreia do Sul acusou, na segunda-feira (17), oficialmente, a ex-presidente Park Geun-hye por delitos relacionados com um esquema de corrupção, pelos quais pode ser condenada a um mínimo de dez anos de cárcere e inclusive à prisão perpétua.

Entre as acusações apresentadas contra ela estão a de suborno, abuso de poder, coação e vazamento de segredos oficiais, informou a agência "Yonhap".

Park, que perdeu a sua imunidade presidencial após ser destituída em 10 de Março, está em prisão preventiva há quase 20 dias por causa do seu papel na rede criada junto com sua amiga Choi Soon-sil (conhecida como "Rasputina", por causa de sua proximidade com a ex-governante), que supostamente extorquiu de

grandes empresas cerca de 70 milhões e dólares norte-americanos.

A promotoria anunciou ao mesmo tempo que imputou o presidente do Grupo Lotte, Shin Dong-bin, por abonar supostamente a rede cerca de 7 bilhões de wons (cerca de 6,15 milhões dólares) e também que não apresentará cargos contra o presidente do Grupo SK, Chey Tae-won, que aparentemente se negou a colaborar com a trama.

O caso da "Rasputina" atingiu os

"Chaebol" (os grandes grupos empresariais sul-coreanos), entre eles o maior do país, o Samsung, cujo presidente, Lee Jae-yong, foi preso de maneira preventiva em fevereiro e está sendo julgado.

A imputação oficial da ex-presidente Park, que defendeu a sua inocência em todos os interrogatórios, coincide com o início nesta segunda-feira mesmo da campanha eleitoral para as eleições presidenciais antecipadas que acontecem no dia 9 de Maio.

Texto: Agências

Primeira-ministra britânica May pede eleição antecipada para fortalecer negociação do Brexit

A primeira-ministra do Reino Unido, Theresa May, pediu na terça-feira (18) a realização de uma eleição antecipada em 8 de Junho, dizendo ser a única maneira de garantir a estabilidade política por muitos anos enquanto o País negocia a saída da União Europeia (UE).

A libra subiu diante do dólar enquanto May falava, reflectindo o alívio dos investidores temerosos mediante rumores de uma renúncia súbita da primeira-ministra. Os títulos de dez anos do governo britânico tiveram uma leve alta.

"Acabei de comandar uma reunião do gabinete na qual concordamos que o governo deveria convocar uma eleição geral a ser realizada no dia 8 de Junho", disse May em um pronunciamento inesperado diante de seu escritório em Downing Street.

"Foi com relutância que decidi que o país precisa desta eleição, mas é com grande convicção que digo que ela é necessária para garantir a liderança forte e estável

que o país precisa para atravessarmos o Brexit (processo de separação da UE) e ir além". May disse que irá apresentar um projeto de lei na quarta-feira para abrir caminho a uma eleição antecipada.

Pela legislação actual, a próxima eleição só ocorreria em 2020. Actualmente o Partido Conservador, de May, que ficou dividido quanto à questão da filiação à UE antes do referendo do ano passado, está bem à frente do Partido Trabalhista, a principal legenda de oposição, de acordo com pesquisas de opinião.

O líder trabalhista, Jeremy Corbyn, disse aprovar a decisão de May de convocar uma eleição antecipada, indicando que

sua legenda vai conceder o apoio necessário para a realização da eleição.

"Eu aprovo a decisão da primeira-ministra de dar ao povo britânico a chance de votar por um governo que vai priorizar o interesse da maioria", disse Corbyn em comunicado enviado por email.

May argumentou que essa é uma chance única de realizar uma eleição enquanto a UE ainda elabora sua posição nas negociações do Brexit.

A primeira-ministra disse que o governo tem o plano certo para negociar a desfiliação e que não haverá mudança de curso.

Texto: Agências

Médicos cameruneses em greve

Médicos cameruneses do sector público observam uma greve desde segunda-feira (17), deixando em risco doentes em estado crítico sem cuidados básicos necessários.

Segundo o SYMEC, sindicato dos médicos, os grevistas exigem melhores condições de trabalho e de salários, entre outras reivindicações.

Apenas enfermeiras estão a garantir a assistência aos pacientes nas diferentes enfermarias nos hospitais públicos do país.

Esta greve não está directamente ligada às de outros sindicatos, mas vem agravar a crise nos Camarões, onde a região sul é anglófona e o nordeste é francófono. Desde Outubro último que se registam várias manifestações grevistas.

Professores e juristas estão em greve há meses queixando-se da sua marginalização pela maioria francófona, sob a presidência do Paul Biya, durante os seus 35 anos no poder. Em reacção, o governo suspendeu a internet nas zonas falantes do inglês.

Segunda-feira, no Hospital Central de Yaounde, pacientes furiosos es-

peravam para ser atendidos e exigindo receitas médicas e resultados de testes laboratoriais, mas não estava lá nenhum médico para os assistir, disse uma testemunha citada pela agência noticiosa Reuters.

O meu pai teve um acidente de motorizada e deve ser submetido a uma cirurgia hoje. Mas não há cirurgiões, é nos dito que estão em greve, e as enfermeiras disseram-nos que elas só atendem casos de pacientes ambulantes ou que tenham consulta marcada, disse Mrianne Balla, que se encontrava à espera de atendimento naquela unidade sanitária.

O governo considera a greve ilegal alegando que o SYMEC não é um sindicato oficialmente reconhecido.

O movimento grevista chega numa altura crítica para Biya, que se encontra sob pressão para resolver pacificamente a crescente crise política no país.

Pelo menos seis manifestantes foram mortos a tiro e centenas de outros foram detidos durante manifestações de desafio às autoridades, quando o país se prepara para as eleições presidenciais marcadas para próximo ano.

Numa aparente tentativa de silenciar os críticos online, o governo ordenou a suspensão do acesso à internet em duas regiões falantes do inglês por três meses, perturbando as actividades comerciais e gerando uma onda de críticas das organizações defensoras dos direitos humanos e das Nações Unidas.

Biya tenta alargar o seu mandato próximo ano e alguns observadores receiam o recrudescimento desta repressão nos próximos tempos.

Com as eleições marcadas para o próximo ano, podemos esperar que a situação piore, antes de melhorar, disse Jeffrey Smith, do grupo de campanha Vanguard Africa.

Texto: AIM

Coreia do Norte avisa que conflito nuclear "pode começar a qualquer momento"

O embaixador adjunto da Coreia do Norte na ONU, Kim In-ryong, afirmou na segunda-feira (17) em conferência de imprensa afirmou que a actual tensão com os EUA pode provocar um conflito nuclear a qualquer momento.

Texto: Agências

Está criada "uma situação perigosa na qual uma guerra termonuclear pode rebentar a qualquer momento na península [da Coreia] e constitui uma ameaça séria à paz e segurança mundiais", afirmou Kim, citado pela CNN. A declaração surge no mesmo dia em que o vice-presidente americano, Mike Pence, visitou a zona desmilitarizada entre as Coreias. "Os EUA estão a perturbar a paz e estabilidade globais e a insistir na lógica de 'gangster' de que a sua invasão a um Estado soberano é 'decisiva, justa e proporcional' e contribui para 'defender' a ordem internacional", continuou o representante norte-coreano.

Por sua vez, e numa entrevista à BBC, o vice-ministro dos Negócios Estrangeiros da Coreia do Norte, Han Song-ryol, também respondeu aos EUA e garantiu que serão feitos mais testes balísticos "numa base semanal, mensal e anual".

Além disso, Song-ryol diz que uma acção militar americana iria causar uma "guerra total".

A Coreia do Norte tem sido pressionada pelos EUA e também pela China.

Centenas de palestinos iniciam greve de fome em prisões israelitas

Centenas de palestinos em prisões israelitas iniciaram uma greve de fome na segunda-feira (17) em resposta a um pedido do proeminente prisioneiro Marwan Barghouti, amplamente visto como um possível futuro presidente palestino.

Texto: Agências

Palestinos denominaram a greve em aberto de protesto contra condições precárias e uma política israelita de detenção sem julgamento, que tem sido aplicada contra milhares desde a década de 1980.

Israel informou que o acto dos prisioneiros, muitos deles condenados por ataques ou planeamento de ataques contra Israel, é motivado politicamente. O protesto foi liderado por Barghouti, de 58 anos, um líder do conhecido movimento Fatah da Organização para a Libertação da Palestina e que cumpre cinco prisões perpétuas após ser condenado por assassinato pela morte de israelitas num levantamento de 2000 a 2005.

A greve, se mantida, pode apresentar um desafio para Israel e aumentar tensões entre os dois lados, à medida que se aproxima o aniversário de 50 anos em Junho da ocupação israelita da Cisjordânia, Jerusalém Oriental e da Faixa de Gaza.

Tropas israelitas e assentes retiraram-se da Faixa de Gaza, agora comandada por islamitas do Hamas, em 2005, mas conversas de paz sobre a criação de um Estado palestino fracassaram com o Presidente palestino, Mahmoud Abbas, em 2014.

Num artigo de opinião publicado pelo New York Times nesta segunda-feira, Barghouti disse que uma greve seria a única maneira de conseguir concessões, após outras opções fracassarem. "Através de nossa greve de fome, buscamos o fim destes abusos... Prisioneiros e detidos palestinos têm sofrido de tortura, tratamentos inumanos e degradantes e negligéncia médica. Alguns foram mortos enquanto detidos", escreveu.

Pequeno avião cai em Portugal e deixa cinco mortos

Um avião pequeno caiu perto de um supermercado numa área residencial nos arredores de Lisboa na segunda-feira (17), deixando cinco mortos, disseram equipes de resgate.

Texto: Agências

O avião particular caiu após decolar do aeroporto de Tires, localizado perto da cidade turística de Cascais, 20 quilómetros ao oeste de Lisboa, que é utilizado principalmente por aviões privados.

André Fernandes, porta-voz do serviço local de emergências, disse que o avião estava a caminho de Marselha, na França.

Todos que estavam a bordo da aeronave, três franceses e um suíço, morreram. Outra pessoa que estava no solo morreu quando o avião chocou contra um camião, iniciando um incêndio, disse Fernandes.

A causa do acidente ainda não é conhecida.

O presidente de Portugal, Marcelo Rebelo de Sousa, foi ao local do acidente. Mais de 50 profissionais de resgate estavam na cena.

Refugiados libertam reféns da ONU na RDC

A Organização das Nações Unidas diz que 16 funcionários da Força de Manutenção da Paz (MONUSCO), que tinham sido tomados como reféns num campo de refugiados na República Democrática do Congo (RDC) foram libertados terça-feira (18) sem sinais de terem sofrido qualquer sevícia.

A MONUSCO disse em comunicado, emitido na tarde de terça-feira que "o campo está calmo e sob completo controlo das suas forças".

Refugiados sul-sudaneses desarmados tomaram os soldados como reféns na manhã de terça-feira na base de Munigi na província do Kivu, no norte da RDC. Os refugiados exigiam a sua transferência para um outro país da África Oriental para evitar serem forçados a regressar ao seu país, disse na RDC a missão da ONU.

As negociações com os refugiados duraram até à tarde do mesmo dia.

A MONUSCO disse: todo o pessoal regressou em segurança às suas casas. Não foram reportados casos de maus-tratos.

Disse ainda que está a decorrer uma investigação independente sobre o incidente.

Os captores eram cerca de 530, que têm estado a viver na base de Munigi, nas cercanias da cidade de Goma, desde a sua fuga do Sudão do Sul em Agosto, disse à agência noticiosa Reuters o chefe do gabinete da MONUSCO em Goma, Daniel Ruiz.

Violência e fome no Sudão do Sul têm forçado famílias inteiras a procurar refúgio em países vizinhos.

A maioria são antigos militantes leais ao ex-presidente Riek Machar, que se confrontam com as forças do presidente Salva Kiir desde Julho de 2016.

A ONU calcula que cerca de três milhões de sul-sudaneses foram obrigados a fugir do seu país, o maior êxodo transfronteiriço em África desde o genocídio no Ruanda em 1994.

Ruiz disse que os ocupantes do campo têm estado a exigir, durante meses, a sua

transferência para um terceiro país, mas nenhum os aceita.

Sexta-feira, oito dos refugiados aceitaram ser repatriados para Juba, a capital do Sudão do Sul. Outros receiam regressar e sentem-se frustrados por estarem confinados naquele pequeno campo, na RDC.

Eles (os captores) dizem que se os oito são transferidos para o Sudão do Sul, porque nós não podemos ir para um terceiro país?, disse Ruiz.

A guerra civil no Sudão do Sul eclodiu em 2013, depois de Kiir ter demitido Machar do cargo de vice-presidente, acusando-o de estar a planejar um golpe de estado.

O conflito terminou em 2015 e Machar foi reconduzido ao cargo em princípios do ano passado, mas as tensões entre os dois homens continuaram e finalmente o conflito reacendeu-se em Julho último.

Jovem baleado na cabeça em grande manifestação contra Nicolás Maduro

Um jovem venezuelano de 19 anos foi levado em estado crítico para um hospital de Caracas, depois de ter sido baleado na cabeça no início da grande manifestação marcada para esta quarta-feira pela oposição ao Presidente Nicolás Maduro.

As principais entradas para a capital da Venezuela estão a ser controladas pela polícia e mais de 20 estações de metropolitano foram encerradas - o Governo diz que o objectivo é reduzir a possibilidade de a manifestação se tornar violenta e a oposição acusa as autoridades de estarem a tentar impedir a chegada e a circulação de manifestantes.

O incidente mais grave até agora foi um disparo contra um grupo de manifestantes da oposição na praça La Estrella, em Caracas, que atingiu o jovem de 19 anos na cabeça.

A deputada Olivia Lozano, do partido centrista Vontade Popular, disse ao jornal El Nacional que os responsáveis pelos disparos são "colectivos afectos ao oficialismo" - uma referência aos grupos de motoqueiros que surgem em todas as grandes manifestações na Venezuela e são acusados de dispararem contra os manifestantes.

"Emboscaram-nos a todos e começaram a disparar na praça La Estrella", acusou a deputada.

Perguntas e respostas sobre a situação na Venezuela

O jornalista Víctor Amaya, do jornal Tal

Cual (da oposição a Maduro), avançou no Twitter que a vítima foi levada para a Clínicas Caracas, na capital venezuelana - a informação de que o jovem tinha morrido começou a circular nas redes sociais, mas o jornalista disse que a última informação que tinha, das 11h40 locais (16h40 em Portugal continental), indicava que estava a ser operado.

O mesmo jornalista disse que "está confirmado que motoqueiros armados e encapuzados estiveram na praça La Estrella a intimidar opositores". Quanto à autoria dos disparos que atingiram o jovem, Víctor Amauya diz que "possivelmente foram eles os autores dos disparos".

Os principais líderes da oposição ao Presidente Nicolás Maduro e ao regime bolivariano de Hugo Chávez convocaram manifestações para esta quarta-feira em todo o país, especialmente em Caracas, onde os organizadores esperam que se forme "a mãe de todas as manifestações".

Os venezuelanos que pedem a demissão de Nicolás Maduro começaram a sair de 26 pontos da capital venezuelana a meio da manhã (hora local, mais cinco horas em Portugal continental). O Presidente e o

seu Partido Socialista Unido da Venezuela apelaram aos seus apoiantes que também saíssem às ruas esta quarta-feira.

As imagens transmitidas em directo pela televisão estatal venezuelana VTV mostram apenas a manifestação pró-Maduro - muitos dos participantes, vestidos de vermelho, acusam a oposição de estar a promover um golpe de Estado a mando dos Estados Unidos. Nas redes sociais como o Facebook e o Twitter é possível ver-se o que se passa na manifestação contra o Presidente - há fotografias e vídeos que mostram a utilização de gás lacrimogéneo e alguns confrontos com a polícia.

Ainda assim, vê-se também que em vários momentos das marchas os dois lados têm tentado evitar cruzar-se, mesmo quando estão a uma distância de poucas dezenas de metros. As manifestações contra o Governo intensificaram-se desde o início do mês, quando o Supremo Tribunal (leal a Maduro) retirou o poder legislativo à Assembleia Nacional (onde a oposição está em maioria). Esses poderes foram parcialmente repostos poucas horas depois, mas os opositores continuaram a manifestar-se. Desde o início do mês morreram cinco pessoas e mais de 200 ficaram feridas.

Os venezuelanos que pedem a demissão de Nicolás Maduro começaram a sair de 26 pontos da capital venezuelana a meio da manhã (hora local, mais cinco horas em Portugal continental). O Presidente e o

e das liberdades, ele decidiu recomendar uma extensão do estado de urgência", indicou o Conselho de Segurança, em uma nota citada pela AFP.

O estado de emergência já havia sido prolongado duas vezes - em Outubro de 2016 e em Janeiro deste ano. Foi promulgado em 20 de Julho passado, cinco dias após a ten-

tativa de golpe.

Agora, a decisão deve ser validada pelo Conselho de Ministros.

Mais de 47 mil pessoas foram detidas no país, no âmbito do estado de emergência, e milhares de funcionários públicos foram demitidos. Estas medidas receberam duras críticas de vários países ocidentais.

Sociedade

Província do Maputo: INSS tem como meta recuperar 30 milhões MT de dívidas

O Instituto Nacional de Segurança Social (INSS), ao nível da província do Maputo, pretende recuperar, até o próximo dia 22 de Abril, cerca de 30 milhões de meticais referentes a contribuições não canalizadas ao Sistema de Segurança Social Obrigatória.

Texto: Fim de Semana Informe Comercial

A recuperação deste valor será feita no âmbito da Campanha Nacional de Cobrança da Dívida de Contribuições, levada a cabo em coordenação com a Inspecção Provincial de Trabalho que tem a duração de um mês, contados a partir do dia 22 de Março.

Até ao momento, foram interpelladas, na província de Maputo, 165 empresas, de um total de 300 que serão abrangidas pela campanha, e recuperados 8.427.476,10 meticais, o que corresponde a uma realização de 28,1%.

Entretanto, conforme explicou o delegado do INSS nessa província, Edson Domingos, a meta de 30 milhões de meticais poderá ser superada, tendo em conta o nível de adesão por parte das empresas.

"Temos casos de empresas que estão, de forma voluntária, a solicitar o pagamento da dívida em prestações mensais, o que demonstra uma vontade de regularizar a sua situação", explicou o delegado provincial.

De acordo com Edson Domingos, várias razões concorrem para a não canalização das contribuições ao INSS, sendo de destacar as dificuldades financeiras que as empresas enfrentam e a má fé por parte de algumas entidades empregadoras.

Com vista a criar celeridade na resposta aos processos participados ao Juízo Privativo das Execuções Fiscais, foram criadas, no âmbito da Campanha de Cobrança da Dívida de Contribuições, brigadas conjuntas envolvendo aquela instituição, o INSS e a Inspecção Provincial do Trabalho, facto que permitiu o esclarecimento e a regularização dos valores participados.

Estão em cobrança no Juízo Privativo das Execuções Fiscais um total de 39 processos, cuja dívida ao Sistema de Segurança Social Obrigatória é de cerca de 10 milhões de meticais.

Importa realçar que até o primeiro trimestre deste ano, o INSS recuperou, na província de Maputo, através do Juízo Privativo das Execuções Fiscais, 3.072.407,55 meticais, de um total de 13.205.557,15 meticais.

→ continuação Pag. 14 - "Não há problema" afirma Nyusi, em endividar Moçambique em mais 50 milhões de dólares para construir aeroporto no Xai-Xai

o País vizinho tem pelo menos uma dezena de empresas a voarem todos os dias, além de um crescente mercado das chamadas companhias de "low-cost".

Por outro lado os turistas que maioritariamente visitam a província de Gaza são de origem sul-africana que têm predileção pelo uso dos seus 4x4 nas estradas de terra batida do nosso País. Não se sabe que turistas se esperam atrair por via aérea para a cidade de Xai-Xai.

O @Verdade sabe que uma das razões para a não entrada de uma segunda companhia aérea nas rotas domésticas no nosso País, cujo espaço aéreo há muitos anos está aberto, está relacionada com a pouca demanda de passageiros que o mercado nacional gera.

"É preciso pensar em grande e pensar em frente, com um aeroporto, o impacto económico virá, é assim como se cresce economicamente", afirmou ainda Filipe Nyusi esquecendo que talvez mais importante e necessário para a província de Gaza são infra-estruturas voltadas para a agricultura e resilientes às mudanças climáticas. Certamente não é pensar grande fazer um aeroporto para receber aviões que virão trazer ajuda humanitária.

Turquia prolonga estado de emergência por mais três meses

O Conselho Nacional de Segurança da Turquia, dirigido pelo Presidente Recep Tayyip Erdogan, anunciou segunda-feira (17) a extensão por um período de três meses do estado de emergência em vigor desde a tentativa de golpe frustrada de Julho passado, informou a emissora de televisão NTV.

A agência de notícias APF reporta que a decisão foi tomada dois dias antes de a medida expirar e no dia seguinte da vitória do 'sim' no referendo sobre a ampliação dos poderes do presidente Erdogan.

"Para garantir a continuidade das medidas de proteção da democracia, dos princípios do Estado de Direito, assim como dos direitos

e das liberdades, ele decidiu recomendar uma extensão do estado de urgência", indicou o Conselho de Segurança, em uma nota citada pela AFP.

O estado de emergência já havia sido prolongado duas vezes - em Outubro de 2016 e em Janeiro deste ano. Foi promulgado em 20 de Julho passado, cinco dias após a tentativa de golpe.

Agora, a decisão deve ser validada pelo Conselho de Ministros.